

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Inundações

com três metros de altura
cobrem grandes áreas
de terras cultivadas
no Centro e Norte da Itália

ROMA, 21.—Nove mil hectares de ricas terras agrícolas estão hoje cobertas de cerca de três metros de água, nas províncias setentrionais do centro da Itália de Emilia e Toscana, depois de perigosas inundações ontem provocadas pelos rios.

A Polícia comunicou que a situação estava dominada, em ambas as províncias. As águas da inundação estão a descer, lentamente. Os habitantes de propriedades e casas inundadas e isoladas foram transportados para terreno mais alto.

Os prejuízos causados nos campos, na Toscana, foram avaliados em 2.000 milhões de liras.

Noutras partes da Itália, as temperaturas estavam hoje a subir ligeiramente. Roma estava coberta de Sol. Na área alpina setentrional, a temperatura subiu alguns graus, até zero, enquanto que na Sicília se registaram 12 a 14 graus centígrados.—(R.).

A invernia na Inglaterra

LONDRES, 21.—Chuva ou tempo gelado foram registados em toda a Grã-Bretanha, durante a noite e o dia de hoje. Caíram grandes neves em partes do Midlands, e no Norte e Escócia a temperatura desceu abaixo do normal, pela primeira vez este ano. Prevê-se a continuação da chuva e geada, nas próximas 24 horas.—(R.).

Guerreiros de 1952

Ainda não é o Marciano, caros leitores!

Apesar de periodicamente circularem boatos e pseudo-fotografias dos nossos irmãos extra-terrenos, não temos, por enquanto, a pretensão de sugestionar a esse ponto a imaginação dos homens. A verdade é que, desde os mais remotos tempos, de antípoda a antípoda, o habitante terráqueo imagina o seu possível semelhante dos outros mundos. Mas ainda não será caso disso—e bastaria olhar para a expressão deste bom rapaz americano, para ficarmos tranquilizados... Efectivamente, é somente um garboso rapaz da «U. S. Army», exibindo o seu novo uniforme de plástico que lhe permitirá combater sob temperaturas a muitos graus abaixo de zero. A outra vantagem desta vestimenta é ser impermeável. O que se chama tentar a guerra com todo o conforto...

O RELÓGIO

por Fausto Lopo de Carvalho

Quando se inventou o relógio portátil ninguém podia prever as consequências que este instrumento viria acarretar para as relações sociais. Esse pequeno objecto que a princípio vivia aconchegado no bolso do colete e se apresentava artisticamente ornado de pedras preciosas ou reluzentemente coberto de ouro, era apenas possuído por uma minoria pertencente às altas classes da sociedade. Pouco a pouco foi-se democratizando: estendeu-se à burguesia, saltou até ao povo, abandonou as jóias e o ouro, e hoje vive preso por modestas correias de couro ao pulso de todos os homens, sem exigências nobiliárquicas nem quaisquer outras pretensões.



Se é verdade que o relógio invadiu o Mundo, generalizando-se e marcando a sua presença desde a América à Oceania, também é verdade que foi ele o responsável de dividir os homens em dois partidos irreconciliáveis, inadaptáveis, dois grupos que nunca se poderão compreender e que se mantêm em luta constante: os pontuais e os não pontuais. Para os primeiros o relógio é o elemento indispensável, é o orientador de toda a actividade, que lhes divide o dia em períodos certos de trabalho,

(Continua na 3.ª página)

O Governo francês está ameaçado pela ofensiva das oposições

PARIS, 21.—(Do correspondente da Reuter, Harold King).—O presidente do Conselho, Antoine Pinay, está a preparar-se para pôr o Parlamento em frente do dilema de cessar a «guerra de guerrilhas» contra ele ou expulsá-lo francamente do Poder.

Espera pôr a questão abertamente ao Parlamento, em um ou mais votos de confiança, no fim deste mês ou nos primeiros dias de Dezembro. Nesta fase, tenciona pôr à prova a fidelidade da maioria da sua coligação no pro-

(Continua na última página)

CRONICA DE PARIS

A tendência «asiática» vencerá a tendência «europeia» da política americana?

PARIS, Novembro.—De nada serve tirar conclusões dos resultados eleitorais. Mas os das eleições presidenciais americanas levantam tantas questões, que respeitam directamente ao grande problema da paz, que não poderemos impedir-nos de voltar a ocupar-nos deles mais vezes e durante muito tempo.

Quer queiramos, quer não, a vitória dos republicanos terá profundas repercussões na política externa dos Estados Unidos. É este o ponto capital que interessa, acima de tudo, a todos os aliados atlânticos.

Sabe-se que os dois grandes parti-

dos adversários estão divididos acerca desta política.

A tendência «europeia», representada pelos democráticos e pelo presidente Truman, opõe-se a uma tendência «asiática» representada pelos republicanos, e da qual o general MacArthur foi o principal defensor.

A destituição deste último marcou o ponto culminante da luta entre as duas tendências, e a vitória da tendência «europeia». Ora esta vitória não foi senão provisória; com efeito, ela foi renovada com o êxito eleitoral dos republicanos.

O sentido da vitória republicana

Falámos já do grande paradoxo da vitória republicana que consiste nisto: esta vitória é conquistada pessoalmente por um homem considerado, até ao presente, como o representante mais convicto da tendência «europeia» da política americana: o general Eisenhower.

Este paradoxo traduz-se, na prática, do seguinte modo: na realidade triunfa a política de MacArthur da Ásia em primeiro lugar, mau grado o afastamento total do antigo comandante-chefe das forças americanas no Pacífico, perante o seu adversário pessoal: o antigo comandante-chefe das forças atlânticas na Europa.

Se dermos crédito a um despacho da agência americana «United Press», os amigos do senador Taft teriam obtido do presidente eleito dos Estados Unidos a promessa de lhes atribuir os postos que comandam as duas camaras, bem como pastas importantes no futuro governo.

Ora, neste caso, é evidente que a política externa dos Estados Unidos sofrerá, forçadamente, a influência dos «asiáticos», mesmo se

(Continua na 3.ª página)

Chegou ontem a Port Sudan

o paquete «India»

em que viaja o cardeal-patriarca

DE BORDO DO PAQUETE «INDIA», 21 (Pelo enviado especial de «Lusitania») — A's 8 horas locais, de ontem, chegamos a Port Sudan. O cardeal-legado, D. Manuel Gonçalves

50 feridos a bordo

devido ao temporal

NOVA YORK, 21.—O transatlântico inglês «Mauritania» chegou ontem a Nova York com 50 feridos, entre os seus 880 passageiros, em consequência do forte temporal que esta semana tem assolado o Atlântico.—(F. P.).

Cerejeira, porém, só desembarcou às 11 horas e, depois de desembarcar, visitou a igreja católica do Sagrado Coração de Jesus, da Misericórdia dos Padres do Coração de Jesus de Verona e a Misericórdia das Madres de Negrícia. Nesta missão, Sua Eminência assistiu aos trabalhos manuais executados pelas alunas, que, num total de 900 crianças indianas e muçulmanas, são educadas neste instituto religioso. Há, aqui, 150 católicos, alguns dos quais, sabendo da presença do sr. cardeal-legado, vieram apresentar-lhe cumprimentos.

Alguns passageiros do «India», desembarcaram, também, às 11 horas, percorrendo, de au-

(Continua na página central)

A administração de Eisenhower vai reduzir o auxílio ao estrangeiro?

WASHINGTON, 21.—Nos círculos próximos da Agência de Segurança Mutua pensa-se que o novo governo republicano reduzirá o auxílio ao estrangeiro. Será dada a preferência às necessidades militares, e os países asiáticos fora da órbita comunista aproveitarão do auxílio puramente económico concedido até agora à Europa.

O próximo Congresso americano reúne-se no dia 3 de Janeiro e crê-se

que iniciará imediatamente os debates sobre o programa de assistência mutua. Os especialistas da A. S. M. esperam uma ofensiva enérgica por parte dos senadores para diminuir as despesas.

—O programa inteiro de auxílio deve ser revisto e reduzido—declarou hoje aos jornalistas o representante republicano Lawrence Smith, membro da comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, que acrescentou: — Democráticos e republicanos devem olhar frente a frente os novos problemas.

No numero desses novos problemas figuram, segundo o senador Smith: «A incapacidade da Europa de cumprir

(Continua na última página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Escassa maioria

para o Governo Churchill

LONDRES, 21 — O Governo conservador britânico obteve esta noite a escassa maioria de 8 votos (215 contra 207), sobre uma moção governamental que propôs o encerramento do debate em curso no Parlamento sobre um projecto de lei destinado a prorrogar a validade de alguns decretos promulgados durante a guerra. O resultado desta votação deu a mais fraca maioria obtida pelo Governo na actual sessão parlamentar. Houve gritos de «demissão» nas bancadas dos trabalhistas.—(F. P.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

NEGOCIO MAL SUCEDIDO—A sr.^a Maria Ferreira, residente na Travessa da Amoreira, 11, a Arroios, apresentou queixa à Polícia Judiciária contra um indivíduo que ficou com 11 contos que lhe entregou para um negócio entre ambos.

DESASTRES

INTOXICADO NO TRABALHO—Quando trabalhava na reparação dum dos depósitos das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, em Belém, sofreu intoxicação o electricista Carlos Borges, de 41 anos, morador na Rua 8 do Bairro do Caramão da Ajuda. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 21 e 30, na Casa do Algarve, realiza-se a 9.^a conferência do ciclo «Consagração Nacional do Infante D. Henrique». Será orador o jornalista sr. Armando de Aguiar, que versará o tema: «O Infante D. Henrique e a sua projecção no Mundo».

REGIONALISMO

Continuam hoje, na Casa do Ribatejo, por iniciativa do conselho regional da mesma colectividade, as reuniões dos naturais dos concelhos de Montijo, Ponte de Sor e Rio Maior, para organização dos respectivos núcleos regionais.

O MINISTRO DO EXERCITO

visitou hoje diversas unidades

O sr. ministro do Exército prosseguindo nas suas visitas às unidades e estabelecimentos militares dependentes do seu ministério, visitou esta manhã, acompanhado pelo governador-militar de Lisboa e dos comandantes da Escola do Exército e do Regimento de Cavalaria 7, o Centro de Instrução de Carros de Combate e o Curso de Formação daquela escola e outros anexos, na Amadora.

A tarde, o sr. general Abranches Pinto visitou também, e ainda acompanhado pelo sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, a Escola de Electro-Mecânica de Paço de Arcos e a bateria de Alcáideche.

O caso dum espólio

de mais de dois mil contos
deixado por um porteiro
do Banco de Portugal

Em 19 de Setembro ultimo faleceu o porteiro do Banco de Portugal sr. José Rodrigues de Magalhães, que era pessoa bastante entendida em negócios de Bolsa, pelo que conseguiu amealhar uma fortuna superior a 3.000 contos. Viviu na companhia de suas sobrinhas sr.^{as} Julia Amorim e Isaura da Conceição Amorim, na Rua D. Luís de Noronha, 43, 1.^o. Estas, após a morte do tio, apropriaram-se de todo o espólio, em prejuizo de outros sobrinhos, pelo que foram presas no sábado, pelo agente Gomes, da 6.^a secção da Polícia Judiciária, o qual, numa busca que passou, apreendeu as arguidas 1.000 contos em dinheiro e mais 160 contos em objectos de ouro e moveis, que se encontravam na sua residência.

A um indivíduo de nome Manuel Gomes apreenderam, num cofre forte que este possuía, papéis de credito pertencentes ao falecido no montante de 100 contos. Este indivíduo foi também preso, sem admissão de caução. A's arguidas foi arbitrada a caução de 500 contos, a cada uma, a qual não prestaram, pelo que recolheram a cadeia das Mónicas.

A Polícia procura averiguar em que aplicou o falecido a importância de 737.330\$00 referente a um empréstimo feito no Montepio Geral em 1 de Janeiro de 1943. Em casa das arguidas foram apreendidos vários documentos a que a Polícia liga grande importância, pelo que se, esperam várias prisões.

Os herdeiros queixosos são o sr. Luís José Rodrigues Monsão, a sr.^a D. Aureliana Teresa de Jesus Rodrigues Monsão Reis e seu marido Augusto Reis; o sr. José Xavier Guerra de Moraes e sua mulher D. Ana de Jesus Rodrigues Monsão, residente em Valença do Minho, e o professor João Rodrigues, residente em Monsão.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Uma lição

do prof. Barahona Fernandes
no curso de aperfeiçoamento
médico-sanitário

Hoje, quinto dia do quinto Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, promovido pelo Conselho Regional de Lisboa, da Ordem dos Médicos, realizou-se, a partir das 9 e 30, na Consulta de Neuroses do Hospital Julio de Matos, um colóquio sobre psico-somática, pelo professor Barahona Fernandes e pelos seus colaboradores srs. professor Pedro Polónio—que tratou de psico-somática das perturbações circulatórias—e drs. Luís Socio—que falou da psico-somática de perturbações digestivas—e João dos Santos—que se ocupou do diagnóstico psico-somático.

O sr. professor Barahona Fernandes expôs o conceito de psico-somática, apontando excessos e mal entendidos; e tratou: do problema práctico, para o clínico geral e para o médico sanitário; das dificuldades e dos erros de diagnóstico e de terapêutica; da iatrogenia; da prevenção das doenças; do aumento das reacções psico-somáticas (neuroses, perturbações vegetativas, ulcera gástrica, hipertensão, etc.); das possibilidades profiláticas; do diagnóstico precoce da neurose, dos desvios funcionais e das perturbações da adaptação.

Falou depois da superação dos exageros de «escola» pela convergência» pluri-dimensional de multiplos factores, diversamente relacionados em cada caso particular, e das quatro dimensões, ou coordenadas, das reacções mórbidas humanas: constituição evolutiva, organicidade, vitalidade, dinamismo psicológico e social. Apresentou os seguintes exemplos clínicos: ginecopatia funcional, apendicite crónica, hipertiroidismo, aritmia, asma, astenia e ansiedade abdominal. Apontou os factores hereditários e ambientais; as noxas físicas, químicas e biológicas; os ritmos cósmicos e vitais; a personalidade psico-física, a sua maturação e a sua evolução; a sua experiência pessoal; os traumas psicológicos desde a infância; as situações e conflitos e as condições sociais.

Depois de falar da organização, da fisiogenese, da fenogenese e da psico e sociogenese, aquele catedrático disse quais são os sintomas orgânicos lesionais, somáticos funcionais, da constituição corporal e da personalidade, anomalias e desvios de conduta, vivências mórbidas e valorações anormais; tratou do sofrimento do doente (ansiedade, dores, etc.), e da atitude do «eu» perante a doença.

Fazendo uma síntese e mostrando a estrutura do conjunto, falou das consequências terapêuticas e para a profilaxia, dizendo que a psico-somática não é «pan-psicoterapia» de todas as doenças; das intervenções terapêuticas cirúrgicas, farmacológicas, biológicas, psicológicas, sociais e espirituais, e da sua importância relativa, conforme a estrutura (importância e correlações respectivas das «dimensões» e coordenadas etio-patogénicas), fazendo referência constante ao «eu», a pessoa do doente e às suas tendências de reacção. E terminou, ocupando-se da acção educativa e psicoterápica dos medicamentos, do regime de vida, da adaptação social, das finalidades espirituais, da profilaxia na criança, das formas de criação e formação na família e na sociedade.

Na Ordem dos Médicos, às 15 e às 16 horas, os srs. drs. Leopoldo de Figueiredo e Francisco Norton Brandão ocuparam-se, respectivamente, de: «Etiologia, terapêutica e profilaxia da doença reumática» e «Dermites tóxicas e de sensibilidade aos medicamentos».

EM 3 LINHAS

Encontra-se em Lisboa o sr. Miguel Otero Silva, director e proprietário do jornal «El Nacional», de Caracas (Venezuela), que é também distinto escritor e poeta.

Foram concedidas medalhas de ouro, de filantropia e caridade, aos seguintes sócios do Instituto de Socorros a Náufragos: Compass Steamship Corporation, Inc., Isthmian Steamship Co., e Schulte & Bruns.

Está vago um lugar de médico escolar para o concelho de Oeiras.

Foi constituída uma comissão de estudos para a elaboração do Regulamento para a Inspeção Sanitária do Pescado.

Está orçada em 1.938 contos a obra de ampliação das redes de baixa tensão em Moita e Alhos Vedros.

A construção do edifício para a Casa da Criança, em Pombal, custará 500 contos.

Foi aprovada a emissão de uma nova nota de 100 patacas, com a effigie de Miguel de Arriaga Brun da Silveira, que vai ser lançada em circulação em Macau.

O sr. general Henrique Pereira do Vale foi condecorado com o grande officialato da Ordem de Cristo; e os srs. capitão-de-mar-e-guerra médico Francisco da Fonseca e 1.^o tenente engenheiro maquinista Manuel Augusto da Silva, respectivamente com o grande officialato e o officialato da Ordem de Avis.

Foi determinada a integração, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, do Posto de Protecção à Infancia que tem funcionado no Largo do Rato, sob a dependência do Instituto Maternal.

O sr. major de Aeronáutica Luís Cesar Tedeschi Bettencourt foi nomeado professor interno da 18.^a cadeira da Escola do Exército.

Por despacho ministerial, foi fixado o modelo de uniforme a usar pelo pessoal das carreiras de serviço publico, quando em serviço.

O sr. ministro do Canadá oferece no próximo dia 27, das 18 às 20 horas, uma recepção no Hotel Avis.

VIDA MUNDANA

MARTIN SAIN

Acompanhado de Madame Sain, regressou dos principais países da Europa à sua vivenda do Estoril o sr. Martin Sain, vice-presidente do Conselho de Administração da «SACOR».

Movimento marítimo

O vapor inglês «Alcantara» entrou hoje no Tejo, procedente dos portos da América do Sul, com 184 passageiros em transito para Inglaterra e 50 para Lisboa, entre os quais comerciantes e industriais.

Caravela Estoril
TEL. 750

HOJE
no «WONDER-BAR», depois das 20 e 30 horas
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com dois conjuntos musicais
Consumo mínimo, 40\$00, incluídas todas as taxas

AMANHÃ
«A' PROCURA DO TESOURO»
No «Wonder-Bar», durante a noite,
Consumo mínimo, 50\$00, incluídas todas as taxas.
(Ver notícia especial na página central)

RESFRIADO COM TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

NINA
BOITE DE NUIT
APRESENTA
ALICIA DUNCAN
A Vedeta Argentina da «Rádio Mundo» de passagem por Lisboa
A' TARDE E A' NOITE

S. CARLOS

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Inauguração dos

DOMINGOS SINFÓNICOS

Tarde de Domingo 23 de Novembro, às 16 horas

Direcção — DR. IVO CRUZ

Solista — MARIA HELENA MATOS SILVA (Piano)

PROGRAMA: Sinfonia (Novo Mundo), Dvorak; Concerto para piano, Grieg; Tiento (Ricercari), Rodrigues Coelho-Ivo Cruz; Mestres Cantores (Abertura), Wagner.

TRAJE DE PASSEIO

PREÇOS — Cadeiras, 20\$00; Frizas, 80\$00 e 70\$00; Camarotes de 1.^a, 90\$00 e 80\$00; Camarotes de 2.^a, 70\$00 e 60\$00; Camarotes de 3.^a, 60\$00 e 50\$00; Torrinhãs, 50\$00 e 40\$00; Balcão de 3.^a, 15\$00 e 10\$00; Balcão de 4.^a, 12\$50 e 7\$50; Varandas, 10\$00 e 5\$00.

A BILHETEIRA ABRE DAS 13 A'S 19 HORAS
PIANO «CHALLEN» DA CASA SASSETTI

Lembre-se!
A MARGARINA VAQUEIRO
FAZ O BOM COZINHEIRO

Grátis NOVAS RECEITAS E CONSELHOS sobre CULINÁRIA!

MADAME FRANCINE DUPRÉ do Instituto Culinário da Margarina «VAQUEIRO», está ao vosso dispor para vos dar novas receitas e bons conselhos que vos proporcionarão grandes êxitos culinários. Não hesite! Escreva-lhe hoje mesmo expondo os seus problemas. Receberá, gratuitamente, os seus conselhos.

Madame Francine Dupré — Apartado 34, Lisboa-Norte

UM PRODUTO DA FIMA

Ainda o concurso de «Palavras cruzadas»

Ainda em referência à nota que há dias publicámos sobre um concurso de palavras cruzadas para o qual o sr. Gilberto Cotta solicitou o patrocínio do «Diário de Lisboa», pede-nos o interessado a publicação do seguinte, que põe termo às explicações que julgámos indispensáveis dar aos nossos leitores acerca do referido concurso:

1.º—O programa «Palavras Cruzadas», por imperiosos motivos, foi interrompido depois do concurso, mas, antes da data marcada para entrega dos prémios, data que nunca foi publicada no «Diário de Lisboa», mas anunciada no mesmo programa, e seria a do aniversário do mesmo, em 26 de Julho do ano corrente.

2.º—O «Diário de Lisboa» apenas se pode considerar responsável pelos termos usados no anúncio do concurso, nas suas colunas: «Oportunamente será indicada a data de entrega das taças» e ainda, pelo facto de uma delas ter o nome do «Diário de Lisboa», a qual, sempre me propus, e hoje mais do que então, comprá-la e oferecê-la.

3.º—A interrupção do programa julgou-se sempre de curto prazo. Dificuldades posteriores, obrigaram-me a prolongá-la, sem que, de forma alguma, declinasse a responsabilidade de cumprir as obrigações criadas.

4.º—Correspondência do «Diário de Lisboa» nenhuma me chegou à mão, excepto a primeira carta, à qual respondi verbalmente na pessoa de um funcionário do mesmo jornal. Se o «Diário de Lisboa» tão insistentemente me procurava, não seria difícil encontrar-me no «seu horizonte» desde que escutasse qualquer dos programas, que sempre mantive na Rádio durante este espaço de tempo.

Em virtude do que precede, julgo suficientemente esclarecida a minha atitude, e para tranquilidade de todos os interessados, informo por este meio que os prémios atribuídos no concurso em questão serão entregues aos contemplados até ao fim do ano. E se merecer a pena, não terei dificuldade em apresentar, e fundamentar, variados exemplos de concursos, cujos prémios são entregues passado um ano, e às vezes mais, sem que, por esse facto hajam merecido, às entidades responsáveis, a qualificação com que o «Diário de Lisboa» me distingue.

**V. Ex.ª FEZ O FAVOR
DE NOS DAR A SUA OPINIÃO?
PÓ DE TALCO MONTI**
agradece, muito sensibilizado, a todas as pessoas que colaboraram na eleição do melhor cartaz MONTI e comunica que o resultado do escrutínio foi o seguinte:

CARTAZ N.º 2—57 % DOS VOTOS
CARTAZ N.º 3—22 % DOS VOTOS
CARTAZ N.º 1—21 % DOS VOTOS

O sorteio dos brindes entre todos os votantes terá lugar amanhã, sábado, dia 22, pelas 15 horas, nos laboratórios da FAPEL — R. do Centro Cultural, 23 — Alvalade-Lisboa, e o seu resultado será afixado na Casa Benard dos Brinquedos, Rua Garrett, n.º 84.

O relógio

(Continuação da 1.ª página)

que coordena o seu esforço, que dirige os seus passos, que os auxilia na labuta variadíssima da vida; que lhes determina as horas de repouso e os manda para o trabalho no momento preciso. E, em suma, o coração da sua actividade, o instrumento-base da vida. Sem ele, todo o esforço seria inútil pois se perderia ingloriamente, por falta de direcção e coordenação. O homem pontual é, regra geral, o homem que se dedica às ciências positivas, de temperamento calmo, de carácter austero, de hábitos cristalizados; é, na maioria das vezes, um indivíduo que produz um trabalho valioso mas que é incapaz de improvisar, de resolver um problema fora das suas normas habituais de actividade.

O indivíduo que não é pontual odeia mortalmente o relógio. Para ele só existe uma medida de tempo; e essa medida é a energia do seu organismo. Trabalha enquanto pode, até se esgotar. Para ele a direcção, a orientação da actividade, não vem de fora, mas de dentro, do desejo, da inspiração, do entusiasmo. As horas são divisões artificiais, incompreensíveis, pois as verdadeiras barreiras são naturais, espontâneas; manifestam-se pelo cansaço, pelo sono, pela fome, etc.. O homem que não é pontual é em regra egoísta, distraído, o seu trabalho é irregular, mas não menos fecundo, e a sua inteligência, por vezes brilhante, dedica-se sobretudo a temas de carácter teórico e especulativo. A sua actividade é mais criadora do que produtiva, resolvendo os problemas rapidamente mas, por vezes, sem os aprofundar. Tem a tendência de improvisar, de descobrir as soluções do momento.

E com estas duas pinceladas muito rudimentares estamos em face dos dois partidos. Ora, isto deu como resultado, que a discórdia se estendesse do seio da família aos grandes meios

da política. Daí vêm os mais pavorosos males sociais! Assistimos ao divórcio e à queda dos governos, aos suicídios e às revoluções, etc., e tudo unicamente devido ao simples facto de existir um instrumento portátil a que se chama: o relógio.

Na família (vejamos uma das mil hipóteses possíveis) o marido é pontual e a mulher não o é. Resultado: ao regressar do trabalho para almoçar verifica que a esposa deixou atrasar a refeição 10 minutos. Todo o dia ficou desorganizado; o trabalho encavalitou-se, o cérebro esgotou-se, a sensibilidade exasperou-se, e o dia terminou num berreiro em face do relógio da sala que serenamente continuava a sua marcha impassível e segura.

Na política: estala uma greve. A corrente eléctrica extingue-se, as oficinas tornam-se silenciosas, os escritórios fecham. A sociedade vive desesperada durante oito dias. Os poderes públicos resistem, o proletariado protesta, há discursos, bandeiras, vidros partidos. Por fim uma comissão dos grevistas consegue entabular negociações com o governo. Marca-se uma hora... Mas para cumulo do infortúnio o ministro encarregado de negociar com a comissão pertence ao grupo dos «não pontuais». A comissão está presente no ministério às 9 horas. Às 10 horas, o ministro ainda não chegou! A comissão abandona o ministério. Estala a guerra civil! O culpado de tudo isto: o relógio.

Acontecimentos como estes são hoje em dia frequentes! E tudo isto proveio da tendência que há em sistematizar, em regularizar, em estabelecer directrizes e normas que, por vezes, estão em desacordo com as mais simples leis da natureza! O Homem tudo quer medir, dividir, distribuir, tornar descontínuo o que é contínuo! Certamente está arrependido de ter inventado o relógio! Mas quem o manda a ele meter-se com a trajectória do Sol! E as coisas chegaram a um ponto tal que já não é possível dispensar o relógio. Imagine-se os escritórios a abrirem cada um a sua hora; os comboios e aviões a partirem ao acaso; as escolas a funcionarem a horas incertas...

Tudo isto seria absurdo, mas não deixaria de ter o seu pitoresco!

E já que o Mundo parece desequilibrado e que para remediar o mal não faltam novas e inéditas filosofias e doutrinas económicas e sociais, produzidas, em série, pelos pensadores do dia, nada me custa a crer que surja, por entre o amálgama das produções especulativas uma nova escola de ideias em luta aberta contra o relógio, a que poderíamos chamar (para não abandonar os clássicos «ismos») o «desrelógismo contemporâneo».

FAUSTO LOPO DE CARVALHO

NOTÍCIAS DE ILHAVO

ILHAVO, 20.—O grupo cénico «Os Olivaís», de Anadia, apresentou no Teatro de Ilhavo a revista «Ora, toma lá», com agrado geral. A direcção do grupo entregou ao hospital de Ilhavo 750\$00 e igual quantia à Cantina Escolar, gesto que foi muito apreciado.

—Os antigos alunos do professor José Lourenço Catarino vão prestar-lhe uma homenagem no dia 28 de Dezembro com o seguinte programa: às 9 horas, missa e romagem ao cemitério; às 13, sessão solene e almoço na escola onde o homenageado trabalhou mais de 40 anos.

Vinte arrobas de carne...

ALCOBAÇA, 19 — O conhecido hoteleiro sr. António José Bau matou, há dias, na sua propriedade, sita no lugar de Mendalvo, um suíno que pesava 20 arrobas e dois quilos. Lidam-se muitos touros em praças que não têm este peso, pelo que foi muito comentada e apreciada esta bela espécie de animal.

As novas tendências da política americana

(Continuação da 1.ª página)

o general Eisenhower se mantiver fiel às concepções «europeias» que defendia quando comandava as forças do Atlântico, o que não é inteiramente certo.

O caso da Coreia

O papel que desempenhou a guerra da Coreia na campanha eleitoral dos republicanos era já um sinal de que estes se preocupavam com o problema asiático. E a promessa do general Eisenhower de ir pessoalmente à Coreia, para pôr fim à guerra, fazia supor que ele próprio estava de acordo com este ponto de vista.

É unânime o conceito de que esta promessa teve um efeito directo sobre o resultado das eleições. A opinião americana está manifestamente cansada desta guerra sem fim e sem saída. Não causará, portanto, surpresa ver o interesse geral do país subordinar-se, sob a nova Administração, ao problema asiático. O que constituirá um sério apoio para os partidários da política da «Ásia em primeiro lugar», cuja posição no novo Congresso e no Governo será já muito forte.

Não é necessário mais nada para concluir que todas as perspectivas são bastante favoráveis a uma orientação «asiática» da política externa americana no futuro. De qualquer modo, parece estar desde já assente que o problema da Coreia deve voltar a fazer barulho, quer no plano militar, quer no plano diplomático.

O ponto de vista europeu

Esta perspectiva, já se deixa ver, não pode de modo nenhum deixar indiferentes os aliados europeus dos Estados Unidos. Como diz um grande jornal parisiense, «a Europa tem razão para recear a maneira como o novo presidente procederá para liquidar o conflito».

Com efeito, o problema é de importância capital. Se o general Eisenhower entende terminar a guerra da Coreia pelas armas, esta decisão não pode deixar de interessar, no mais alto grau, os aliados da América. Primeiro, por motivos de ordem material: nesse caso, a América pedirá aos seus aliados atlânticos que participem no seu esforço militar aumentado na Coreia.

Por outro lado, o desenvolvimento das operações militares na Coreia comporta sérios riscos. Imobilizará, antes de mais nada, forças mais importantes ainda dos países atlânticos neste sector distante da Europa, e depois trará um perigoso agravamento da tensão internacional.

Os aliados da América conheceram já estas inquietações quando o general MacArthur comandava as forças das Nações Unidas na Coreia. E como lembra «Le Monde», «foi a intervenção do presidente Truman destituindo MacArthur, a pedido dos aliados dos Estados Unidos, que permitiu evitar, há dezoito meses, a rotura da frente atlântica e, talvez, a guerra».

«Macaturismo» sem MacArthur

Ora, se o general Eisenhower tinha a intenção de realizar a sua promessa de acabar com a guerra da Coreia pelas armas, isto teria como consequência imediata um retorno ao passado. A situação perigosa a que o presidente Truman fez face, destituindo o general MacArthur.

É evidente que, para terminar militarmente a guerra da Coreia, será necessário encerrar o emprego de meios, de armas e estratégia preconizados pelo general MacArthur. A experiência das operações militares na Coreia demonstrou até aqui que é impossível sair do actual beco sem saída militar, não recorrendo aos meios extremos. Sabemos quais são esses meios: o emprego das forças armadas de Chang-Kai-Shek, o aumento das operações aéreas, quer dizer militares, em territórios chineses, e talvez o emprego da bomba atómica. Não devemos esquecer que, sem a intervenção pessoal do presidente Truman, apoiado, se não influenciado pelos governos dos países aliados dos Estados Unidos, todos estes meios teriam sido já há muito tempo empregados na Coreia.

A razão pela qual o presidente Truman sempre se opôs a isso era, além da oposição dos países europeus, o desejo de localizar a guerra da Coreia, conforme a resolução que estava na base da intervenção americana e das Nações Unidas. Se a América tem recorrido aos meios preconizados por MacArthur, a guerra da Coreia deixaria de ser localizada; estender-se-ia automaticamente à China e, provavelmente, teria degenerado em guerra mundial.

Compreende-se, portanto, a importância de que se reveste, aos olhos dos aliados da América, a questão de saber se o novo presidente tomará, verdadeiramente, um interesse primordial pelo problema da Coreia.

ATTICUS

Festa ao Santo Condestável nas ruínas do Carmo

Promovida pela Obra dos Soldados da Juventude Católica, realiza-se, no próximo domingo, às 9 e 30, nas ruínas do histórico Convento do Carmo, uma festa em honra do Beato Nuno Álvares Pereira, impetrando graças e milagres para a sua canonização. A solenidade, presidirá o senhor arcebispo de Cizico, que celebrará a missa e pronunciará uma homilia, estando a parte coral a cargo dos soldados. Após a celebração da missa será exposto o Santíssimo Sacramento nas ruínas do Carmo, sendo, em seguida, recitada, por toda a assistência, a oração pela canonização de Nuno Álvares. Com esta festa comemora, ao mesmo tempo, a Obra dos Soldados mais um aniversário do início da sua organização.



Magnésia «Bisurada» em
Pó ou Comprimidos: eis o
remédio de alívio imediato para
a azia, ardores e câibras
de estômago.

O excesso de acidez no estômago
que causa estas indisposições
pode neutralizar-se com a
MAGNÉSIA «BISURADA».
Composta de elementos bem
doseados, a

MAGNÉSIA «BISURADA»
suaviza rapidamente as paredes
irritadas do seu estômago.

**MAGNÉSIA
«BISURADA»**
DIGESTÃO ASSEGURADA

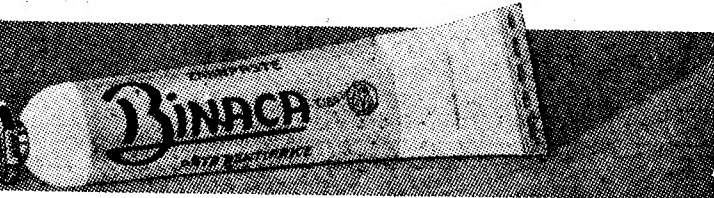
O elixir dentífrico Binaca

contém os princípios activos da pasta dentífrica, sob uma forma
extremamente concentrada.

— 3 gotas em 1/2 copo com água —
são suficientes para se obter um soluto próprio

para gargarejo de efeitos anti-séptico e antiflogístico
para proteger os dentes e as gengivas
para refrescar e purificar o hálito

As dentaduras, quando mergulhadas neste soluto, conservam-se, desinfec-
tam-se e desodorizam-se.



HOTEL DA ERICEIRA

ESPLENDIDOS QUARTOS, BOM
SERVIÇO DE RESTAURANT,
CLIMA AGRADÁVEL



Peles DAVID KIT

VISONS, ASTRAKANS, CASTOR, PETIT
GRIS, etc. Acabámos de receber em grandes
quantidades as mais finas peles directamente
dos centros peleiros de Nova Iorque e Londres.

Atelier próprio. Técnicos estrangeiros es-
pecializados. Revenda e peles avulsas.

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24

Telefone 48089

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Vasco Santana, antes da sua estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, efectuará espectáculos em Évora, Beja, Santarém e Figueira da Foz.

O empresário Giuseppe Bastos está em negociações para, no regresso da sua companhia de revistas, que está em África, realizar no Funchal uma série de espectáculos, apresentando o seu repertório constituído por quatro espectáculos diferentes.

Intitula-se «Canta Portugal» a revista que Avelino Carneiro vai apresentar no Teatro Sá da Bandeira do Porto, cuja estreia está marcada para o dia 26 do corrente.

A companhia carioca de comédia, de que faz parte o actor João Villaret, e que continua no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, vai ensaiar a 101.ª peça do escritor Paulo de Magalhães, intitulada «O marido da mulher de Balzac».

O Trio Luso-Carioca, que se encontra no Funchal, terminado ali o seu contrato, segue em digressão aos Açores.

Foi adiada para amanhã, no Teatro Maria Vitória, a estreia da peça «A hipócrita».

Para a companhia folclórica brasileira, quando da sua próxima actuação no Teatro Variedades, foi contratada a orquestra Almeida Cruz.

O novo filme «O Comissário de Polícia», do realizador Constantino Esteves, só será estreado em Janeiro do próximo ano.

O cantor Alberto Ribeiro, que amanhã deve terminar as filmagens do novo filme «Rosa d'Alfama», seguindo depois para a Venezuela, está a acabar a sua actuação nas cenas do retiro «A Guitarra de Ouro», em que participam 200 figuras, entre artistas e figurantes.

No dia 26, estreia-se em Angra do Heroísmo a parêntese de baile Geny e Bel Guerra, que tem estado a actuar com agrado no Teatro Luso-Americano das Lajes.

Hoje no Apolo

A célebre comédia de André Brun, «A Maluquinha de Arroios»

É hoje, finalmente, que no Apolo, se faz a reposição duma das melhores obras teatrais do grande humorista André Brun, «A Maluquinha de Arroios».

Quis a empresa que a engraçadíssima comédia ressurgisse, brilhante, tão brilhante quanto a notável comédia merecia. Assim, a interpretação ficou a cargo de Aura Abranches, Alma Flora, Leônia Mendes, Cremilda de Oliveira, Maria Cristina, Rosina Rego, Clarisse Belo, Maria Florinda, Alvaro Pereira, Joaquim Prata, Octávio de Matos, Carlos Alves e Alberto Reis, que a seu cargo tem também a encenação.

Luís de Oliveira Guimarães, distinto humorista e teatrólogo, dirá, antes do início da representação, algumas palavras sobre o autor e a sua obra. Quanto à montagem, além dum lindo e luxuoso guarda-roupa dos «Ateliers Paiva», pintaram novos cenários os cenógrafos Reinaldo Martins e Manuel da Cunha e Silva.

Teatro radiofónico

Esta noite, às 22 e 40, no Clube Radiofónico de Portugal, no programa de rádio-teatro «Teatro do ar», será irradiada a peça, em um acto, de Luigi Pirandello, «O homem da flor».

(Continua na 6.ª página)

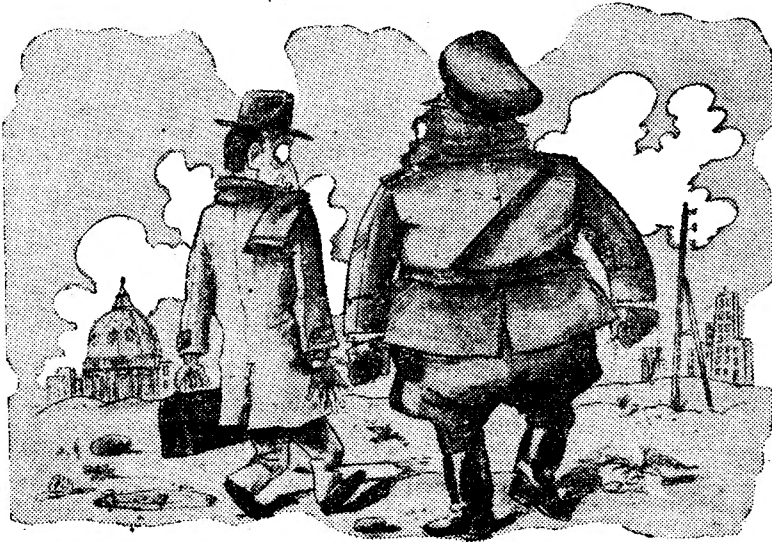
SONORO FILME tem a honra de apresentar

HOJE NO EDEN

O MELHOR FILME CÓMICO DO ANO

Polícia e ladrão

(GUARDIE E LADRI)



com TÓTÓ e FABRIZZI

Tóto num papel que o próprio Charlot não desdenharia de interpretar

PREMIADO NO FESTIVAL DE CANNES

Recorde Coimbra

NO RESTAURANTE-BAR «TÍPICO»
de ambiente coimbrão

“Penedo da Saudade”

«Inauguração, sábado próximo»

Rua do Telhal, 6. B, em Lisboa

Marcam-se mesas pelo telefone 32444



APOLO HOJE

Reposição da célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN

A MALUQUINHA DE ARROIOS

com um sensacional elenco artístico

Domingo às 16 horas, 1.ª «matinée»

VARIEDADES HOJE

Última semana da hilariante comédia

Marido em experiência

com VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, IMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECH BASTOS.

Domingo, última «matinée»

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

VALOR PARA SEMPRE

VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO

AOS MELHORES PREÇOS

R. dos Correeiros, 214, 1.º T. 23079

A FESTA A FAVOR

da Obra Social da Fragata

«D. Fernando»

No restaurante Alvalade, efectua-se hoje, à noite, uma festa de beneficência a favor da Obra Social da Fragata D. Fernando.

Como grande atractivo, será apresentado o prodígio musical de 5 anos, Baby Mistin. Dão também a sua colaboração os artistas Francis e Ruth, Vasco Santana, Ana Paula, Luís Manuel, Eugénia Lima, e Fausto Caldeira e o quarteto «Star dust».

Amanhã!

UMA GRANDE ACTRIZ:

MARIA LALANDE

NUMA PEÇA EXTRAORDINÁRIA:

“A HIPÓCRITA”

NUM TEATRO POPULAR:

Maria Vitória

NUM CONJUNTO ADMINISTRÁVEL DE QUE FAZ PARTE:

ASSIS PACHECO

Josefina Silva,
Constança Navarro,
Fernanda Borsatti,
Susana Prado,
António Sacramento,
Rogério Paulo,
José de Castro

Vai interpretar a protagonista dum espectáculo que vai constituir:

O EXITO MAIOR DESTA GRANDIOSA TEMPORADA

TEATRO

AVENIDA

HOJE E TODAS AS NOITES
às 20 e 30 e 22 e 45

UM CARTAZ TRIUNFANTE

A sensacional revista popular

O' ROSA ARREDONDA A SAIA

agora enriquecida com as notáveis atracções

Mister Broni e Maja Kassel

Casa do Alentejo

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS,
BAILE E VARIEDADES

CRISTAL

O Super-Dancing de categoria internacional

apresenta

O Melhor Cartaz de Music-Hall de Lisboa

ESTREIA da famosa atracção norte-americana

TRIO MANHATTAN

em bailados de alta fantasia

Em pleno triunfo, as consagradas atracções

CARENTA BALLET-LOLITA NARANJO

com o extraordinário bailarino Alberto Portillo

Escultural bailarina de grande classe

Ballet LAS DIAVOLINAS

com a vedeta MAYIE DE ORS

FINA CONESA

Graciosa estrela cubana

Ester de Murillo - Mary Angeles - Angelines Gara - Lita Gong e as aplaudidas orquestras

TAVARES BELO e HARLEM-JAZZ com MONZ TRINDADE e ERNANI RIBEIRO

CRISTAL apresenta na próxima semana uma nova modalidade de espectáculo, com a colaboração das 25 artistas do elenco de ouro deste Dancing. No sensacional «show»

AGUARELAS INTERNACIONAIS

TEATRO

MONUMENTAL

às 21,45

SÓ ATÉ O PRÓXIMO DOMINGO

A FERA AMANSADA

Duas extraordinárias criações de

LAURA ALVES

RAUL DE CARVALHO

A produção mais discutida do ano!



CINCO «OSCAR»

O «ELÉCTRICO» CHAMADO DESEJO

— A STREETCAR NAMED DESIRE —
COM **VIVIEN LEIG** e **MARLON BRANDO**

NO



ENTRA, HOJE, em **2.ª SEMANA**



UM EXITO EM PLENA APOTEOSE!

A SUPER-ATRACÇÃO DE FAMA

EM ARREBATADOS BAILADOS FLAMENCOS

QUETI CLAVIJO

UMA VEGETA NO APOGEU DA SUA ARTE, COM O
SEU GUITARRISTA PRIVATIVO BERNARD MORON
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!
ISTO RARAS VEZES SE VÊ!

Os principais do baile
espanhol
**LUISA
Y MARIO**

ABILIO HERLANDER
O simpático **TRIO VITORIA**

SARITA Y CARO
P. PITA ROMAN, ISABEL COUZO,
CARMEN VIVO, ESTRELLITA SANTERO

MUSICA PELOS CONJUNTOS:

TROPICAL BOYS e **JOSÉ MESQUITA** e a sua ORQUESTRA



Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **Polícia e Ladrão EDEN**



A's 15.15-18.15-21.30
5.ª semana da sensacional
obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago,
Antonella Luolli e Lia
Amanda



A's 21.30
Telef. 20768

Hoje, às 21.30 — ESTREIA de
1.º PRÊMIO DE CANNES
Polícia e Ladrão
Extraordinária interpretação
de TOTO, com ALDO FABRIZZI

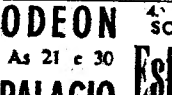


A's 15.15 — 18.15 — 21.30:
A obra de OSCAR WILDE
**A IMPORTANCIA DE
SE CHAMAR ERNESTO**
Em technicolor com Edith
Ivans e Michael Redgrave



A's 15.15 — 18.15 — 21.30
Telef. 22523

2.ª semana de gargalhada
com o desconcertante
CANTINFLAS em
**o grande
mágico**
o máximo da histeria



A's 21 e 30

4.ª SEMANA DO MARAVILHO-
SO COLORIDO ESPANHOL
Estrela de Andaluzia
Uma notável criação da genial
artista LULA FLORÉS



Telef. 48560
A's 21.15

Os 3 da vida airada
Alma triunfante



Telef. 29656
A's 21 h

Mulheres marcadas
Retrato da Vida



Telef. 50595

A's 15.15-18.15-21.30
2.ª semana sensacional!
**TOTO, TERCEIRO
HOMEM**
com o impagável cómico
em 3 personagens diferentes



TEL. 25305

A's 21.30 — Exito monstro!
Um sensacional filme de emoção
e espionagem
Correio diplomático
UMA AVENTURA ESPANTOSA
com Tyrone Power e Patricia Neal
TODOS OS DIAS: A's 15.15 — 18.15 e 21.30



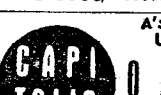
TEL. 55131

A's 15.15 — 18.15 — 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL!
**O eléctrico chamado
desejo**
com Vivien Leigh e Marlon
Brando



Telef. 55134

A's 21.30: 2.ª SEMANA
SENSACIONAL
ANNA
Um drama apaixonante
com SILVANA
MANGANO, Raf Vallone
e Vittorio Gassman



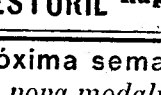
TEL. 27495

A's 21.30 — EXITO ENORME!
Um vibrante filme policial
O LADRÃO PANTASMA
A história dum audacioso ladrão
contada por ele próprio
Protagonistas: David Brian
e Marjorie Reynolds



TEL. 20917

A sorte bate à porta
A VIDA POR UM PIS



TEL. 20917

A's 21 e 30
Raparigas de Viena
com DORA KOMAR

AGORA!

contém

FENO DE PORTUGAL

CLOROFILA

MARAVILHOSA SUBSTANCIA QUE AS PLANTAS DA COR
E FRESCURA. HA MUITO CONHECIDA COMO
REGENERADORA DA EPIDERMÉ E COMO DESODORISANTE.

FENO DE PORTUGAL

SUA VEZELANOLINA
PURIFICANTE pela CLOROFILA

FABRICA SANTA CLARA • LISBOA

OLIMPIA CLUB

Grandioso exito
da genial estrela
de baile

ORISA DANTE'S

Num sensacional
programa
com os gentis

completistas e bailarinas Lita de Valencia — Isa-
belita Tomaz — Carmen Ubilla — Margot Gal-
lego e as ORQUESTRAS YANKEE STARS e
OLIMPIA com o seu cantor Gill Romero

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA
O NOSSO DOS CONDES, 9
CÉIAS com FADOS e GUITARRADAS com bons artistas
Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

LUSO

ANIMADOR MODESTO MAIA
HOJE SESANCIONAL REPOSIÇÃO
do engraçado ENTREACTO, do Poeta F. de Brito

«Má vizinhança»

e desempenhado por Noémia Cristina, Isabel Silva, Fernando Gasparinho
e António Pires. No programa: o castiço Alfredo Marceneiro, Isaura
Alice de Carvalho (estrela) e Joaquim Geráldez. Acompanhamentos mu-
sicais por Camarinha e Pedro Leal. Entrada 5500. Domingo «matiné».

«MAXIME»

A PARTIR DE

«SOL DA MEIA-NOITE»

DEZEMBRO Uma novidade em espectáculos do Music-hall

CRISTAL

DANCING

AGUAERLAS INTERNACIONAIS

Na próxima semana apresenta
Uma nova modalidade de espectáculo
arrevistado com a fantasia

Portugal e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

na boca», numa tradução do dr. Gino Savio. Brevemente será irradiada a peça «Escola de viúvas» de Jean Cocteau.

Primeiras exhibições

«O Correio Diplomático», no Politeama

Henry Hathaway realizou com inteligência e todos os elementos de interesse este filme de espionagem internacional. Aproveitando ao máximo o motivo da luta de espíões e contra-espíões, utilizou sabiamente actores tão dotados como Tyrone Power, Patricia Neal, Hildegard Neff, e Karl Malden. De tudo resulta um espectáculo que mantém o publico em permanente vibração, e que merece o aplauso dos mais serenos observadores. Ambientes e personagens são dados com notável exactidão em todos os seus pormenores, convencendo e contribuindo para impressionar totalmente. Complementos bons.—«Visor 60».

«A importância de se chamar Ernesto», no São Jorge

Wilde foi um caso de génio e de perversão. Não suponham, como certo poeta conhecido, que a primeira é a resultante da segunda. Há as variantes modestas, mesmo insignificantes. O autor do «De Profundis» foi um caso literário, na verdade, admirável. No entanto, não o podemos considerar, dessa maneira, no estrito plano intelectual, fora da tradição satírica, paradoxal, brilhante, original da literatura inglesa. Pelo contrário, esse tipo de escritor pertence-lhe. Não vimos nós, ainda em nossos dias, o famoso Bernard Shaw? Shakespeare, até certo ponto, também não se pode considerar um catalizador da ironia trágica?

Oscar Wilde, que foi julgado e expulso de Inglaterra, vindo a morrer, miseravelmente, em Paris, vingou-se com as suas obras imortais das vicissitudes que sofreu. Tanto, como o seu escândalo pessoal, deve ter pesado na consciência dos juizes, a sua rebeldia, o seu inconformismo, as suas constantes sátiras às convenções e preconceitos de uma sociedade, demasiadamente rígida por fora, que abafava os sentimentos humanos, mas que, no entanto, devia exactamente, por essa repressão constante, dar largas, às ocultas, aos seus vícios e defeitos, até ao exacerbamento.

Se Wilde hoje voltasse do outro mundo já não encontraria um tribunal para o julgar, mas a deusa radiante da glória, o que lhe seria não, apenas, assaz lisonjeiro, mas até susceptível de o regenerar—visto tratar-se, precisamente, de um belo e capcioso símbolo. O livro, o teatro e o cinema, têm divulgado as suas obras-primas.

E' ver, por exemplo, o admirável filme «A importância de se chamar Ernesto», em realização primorosa de Anthony Asquith, que, ontem, se estreou no S. Jorge. Supomos que a peça já foi representada, por amadores ingleses, no Teatro D. Maria. E', portanto, quase desconhecida entre nós.

Como sempre, Oscar Wilde transparece, no diálogo, levantando sucessivos arcos enigmáticos de paradoxos, brincando, sorrindo, numa comédia, duplamente feliz, pelos seus tesouros de graça efervescente e fantasia cintilante, e ainda por um enredo, que, embora fácil, na sua simplicidade (talvez por isso mesmo) nos prende constantemente, pelo imprevisto, aliciando a cumplicidade do espirito. Tudo parece trocado, e, afinal, tudo está certo. Wilde tem, de facto, razão: os nomes têm uma grande influência na vida. Não, apenas, o chamadouro de Ernesto, que, para nós, salvo o devido respeito pelos que o são, é um pouco emburrado, mas muitos outros, como se fadassem a pessoa para destinos mais ou menos felizes, ou excepcionais.

O entredo de «A importância de se chamar Ernesto» é constituído por duas acções semelhantes, com o mesmo numero de individuos, um par de namorados para cada, que corre paralelamente. As situações são, portanto, propostadamente idênticas, mas as reacções um pouco diferentes. Deste jogo de quatro, em que há o snobismo dos leões galantes britânicos, do século passado e a figura excelente de lady Bracknell, parecida até a alucinação com a nossa Maria Matos, e que representa com o seu inglês enojado e precioso, o tradicional snobismo dos salões de Mayfair,—resulta uma graciosa e fina comédia, que se pode considerar do mais subtil e apurado espirito. Wilde não joga, apenas, com o paradoxo, nos seus diálogos cintilantes, mas também com ele na vida das personagens, pelo menos, uma que não se chamando Ernesto, diz que o é, para encobrirmento das suas aventuras vindo a verificar-se no final, que, de facto, nunca teve outro nome. O diálogo a que Ernest Worthing é sujeito por lady Bracknell, a sua confissão de que não conhece os pais, e que foi achado, numa estação de caminho de ferro, de Londres, dentro de uma maleta, as declarações de amor dele, e do amigo, que faz passar por irmão, sendo na realidade da sua família, o que desconhece, tudo isso são jogos caprichosos, em que Wilde se compraz em virar e revirar a verdade, tornando verosímeis e reais todos os absurdos.

O filme como realização é uma obra-prima. A cor magnifica. Os figurinos, os ambientes

ENSINO SUPERIOR

Na Faculdade de Ciências de Lisboa recebem-se, até ao dia 28, declarações de candidatura para assistente contratado do 1.º grupo (Física) da 2.ª Secção. Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Físico-Químicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorram.

(não se vê numa cena um quadro pré-rafaelista) são sugestivamente evocativos. Sente-se a época, como que se saboreia visualmente, se isto é possível dizer. O desempenho é extraordinariamente feliz, precioso e requintado.—«Visor 42».

Festival de Rádio

O conhecido cançonetista Augusto Paiva leva a efeito amanhã, sábado, na Casa da Comarca de Arganil, Rua da Fé, 23, um festival de rádio, ao qual deram a sua colaboração os artistas José António, Tony de Matos, Daniel Garcia, Vitor Lima, «Rapazes do ritmo», Eduardo Jaime e a sua viola, José Afonso, Maria do Carmo, Maria Adalgisa, Consuelo Ulian, Fernanda Rodrigues, Graça Maria Rosado e o «Conjunto português de harmónicas», «Os 8 dançarinos da Graça», admirável conjunto de dança, e a orquestra do «Comboio das seis e meia» sob a regência do maestro Miguel de Oliveira que acompanhará os artistas e abrihantará o baile. A locução está a cargo dos locutores Marques Vidal e Rogério da Fonseca.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

«A Carroça Fantasma», de Duvivier

Estão de parabéns os cineastas portugueses, apreciadores de filmes clássicos, que já vão sendo raros. Na próxima terça-feira, às 18 e 15, no Tivoli, exhibe-se o filme verdadeiramente clássico, que raras vezes se pode ver, —«A Carroça Fantasma»—de Julien Duvivier. Vai ser comentado pelo critico dr. José Blanc de Portugal.

Os maiores voadores

da actualidade, esta noite na Nova Companhia de Circo do Coliseu. Façanhas sensacionais. Tigres e leões, a audácia de equilibristas Amanhã, «matinée»

Entre os grandes assombros da nova companhia de circo do Coliseu—a mais maravilhosa de todas!—o publico pode ver esta noite os mais sensacionais e espectaculosos voadores trapézistas alemães, os incomparáveis Condoras, em duplos saltos no espaço, piruetas, voos cegos, e outras façanhas inconcebíveis. Veja também na grandiosa parada de atracções, o selvático combate entre tigres e leões, e o onze futebolista camião. Baby Mistin, só até domingo.

Muitas outras surpresas, num espectáculo de alegria e emoção, magia, sonho, encanto, e surpresas. Amanhã, sábado, «matinée», às 16 horas.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».

VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«Marido em experiência».

APOLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A malquinha de Arroios».

AVENIDA—As 21 e 30 e às 22 e 45—«O' Ror arredonda a saia».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».

TIVOLI—«Tótó, terceiro homem».

SÃO JORGE—«A importância de se chamar Ernesto».

MONUMENTAL—«O eléctrico chamado desejos».

POLITEAMA—«Correio diplomático».

IMPERIO—«Anna».

EDEN—«Polícia e ladrão».

CONDES—«O grande mágico».

ODEON e PALACIO—«Estrela de Andaluzia».

CAPITOLIO—«O ladrão fantasma».

OLIMPIA—«Um drama no Pólo Norte».

TERRASSE—«A sorte bate a porta».

JARDIM-CINEMA—«O cantor da rua».

LYS—«Os três da vida airada».

PROMOTORA—«A água e o falcão».

DE LUTO

General Marques Valente

Com as honras militares inerentes á sua alta patente, realizou-se hoje, da capela do Hospital Militar Principal da Estrela, para o cemitério da Ajuda, o funeral do sr. general Manuel Francisco Marques Valente, subchefe do Estado-Maior do Exército.

Durante a noite e parte da manhã, foi o corpo velado por muitos officiaes e por pessoas da família e das suas relações.

As 9 horas, foi rezada missa de corpo presente. Celebrou-a o coadjutor da Estrela reverendo José Henriques, e estiveram presentes ao acto numerosas individualidades.

O ultimo turno foi constituído pelos srs. capitão Craveiro Lopes, que representava o chefe do Estado; ministros da Defesa Nacional e do Exército, subsecretário de Estado desta pasta; officiaes generais do Exército e da Armada e additos militares estrangeiros.

Depois da encomendação do corpo, pela referido sacerdote, a urna, coberta com a bandeira nacional, foi retirada, da camera ardente, para um auto-funereio militar, que a transportou ao cemitério escotado por uma força de honra, constituída por um esquadrão de «jeeps» do regimento de Cavalaria 2, sob o comando do sr. capitão Freire de Andrade.

Os srs. capitães Pereira Coutinho e Banazol conduziram as alfomadas cobertas de crepes, respectivamente com as condecorações e a espada e o boné do falecido.

No préstito, que foi largamente concorrido, tomaram parte, além das referidas entidades, de todos os officiaes em serviço no Estado Maior do Exército, dos comandantes e officiaes das varias unidades do Governo Militar de Lisboa e dos directores ou comandantes dos diferentes estabelecimentos ou serviços dependentes do Ministério do Exército, os srs almirante Ortins de Bettencourt, generais Barros Rodrigues Lopes da Silva, D. Miguel Pereira Coutinho, Afonso Botelho, Afonso May, Ferreira de Passos, Dias Costa, Higinio Barata, D. Fernando Pereira Coutinho, Couceiro de Albuquerque, Luis de Macedo, Ernesto Machado, Alfredo Sintra, Silva Basto, Maças Fernandes, Manuel Latino, Soares Branco, Santos Correia, Narciso de Sousa e Carvalho Viegas; almirantes Oliveira Pinto, Guerreiro de Brito, Teixeira Dinis e Cunha Gomes; brigadeiros Frederico Vilar, Correia Guedes, Frederico Costa, Dinis Ayala, Correia Leal, Pinto Ribeiro, Cotta de Moraes, Abilio Pais Ramos e Eduardo Santos; coroneis Mário Cunha e Monteiro Libório, comandantes geral e de Lisboa, da Policia de Seguranca Publica; additos militares, aeronauticos e navais dos Estados Unidos da America, da Grã-Bretanha, de Espanha, da Bélgica e da Turquia, acompanhados do sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais; representantes da missão militar norte-americana, muitos civis e algumas senhoras.

Sobre o ataudé, foram colocadas muitas e lindas coroas de flores.

No cemitério da Ajuda, um batalhão do regimento de Infantaria 1 e um grupo de baterias do regimento de Artilharia 3, sob o comando do sr. coronel Pinto Cardoso, constituiu a guarda de honra. Dentro do cemitério, um esquadrão apeado do regimento de Cavalaria 7 formou alas, acompanhando depois o féretro. Quando a urna transpôs o portão do cemitério, uma companhia deu as três descargas regulamentares.

Dr. Jerónimo Couto Rosado

Faleceu hoje o sr. dr. Jerónimo do Couto Rosado, de 73 anos, advogado, natural de Seia, casado com a sr.ª D. Liberta Nogueira Couto Rosado e pai dos srs. dr. João de Barros Couto Rosado e Abel de Barros Couto Rosado e da menina Maria de Jesus Nogueira Couto Rosado.

O falecido era uma figura de relevo na advocacia, tendo tomado parte em pleitos de grande projecção e reflexo na vida forense. Era uma intelligência viva e fulgurante, gozando de grande prestigio e estima entre os seus colegas e em todos os meios sociais. O seu funeral, a

cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da igreja das Mercês, para jazido no cemitério de Fornos do Dão.

Julio Fernandes Carrilho

Faleceu o sr. Julio Fernandes Carrilho, de 36 anos, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.ª D. Guilhermina de Jesus Carrilho. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da Estrada de Benfica, 371, para o cemitério de Benfica.

D. Maria da Piedade Antunes dos Santos

Faleceu a sr.ª D. Maria da Piedade Antunes dos Santos, de 75 anos, casada com o sr. José Antunes dos Santos. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua do Poço dos Negros, 122, 3.º, para o cemitério da Ajuda.

Nicolau Agostinho

Faleceu o sr. Nicolau Agostinho, de 56 anos, funcionário aposentado da Carris, casado com a sr.ª D. Sofia Mendes Agostinho. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, da Avenida Elias Garcia, 110, 4.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Menina Maria de Fátima Baptista Barbosa

Faleceu a menina Maria de Fátima Baptista Barbosa, filha do sr. Henrique José Barbosa e da sr.ª D. Maria da Conceição Baptista. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, do Hospital de Santa Marta para o cemitério do Lumiar.

Menina Maria Beatriz Grangeio Crespo

Faleceu a menina Maria Beatriz Grangeio Crespo, de 15 anos, estudante, natural de Viana do Castelo, filha da sr.ª D. Beatriz Grangeio e do sr. dr. José Crespo. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 4 horas da madrugada, da Rua da Betesga, 3, para jazigo no cemitério de Gouveia, onde deverá chegar pelas 11 horas.

SUFRAGIOS

Charles Maurras

Por iniciativa de um grupo de intelectuais nacionalistas, será celebrada amanhã, ás 12 horas, na igreja paroquial do Sacramento, missa do 7.º dia, por alma do grande escritor francês Charles Maurras.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

LICEU DE ALIJÓ

ALIJÓ, 21.—Foi hoje adjudicada a empreitada da construção do extenato do liceu desta vila, pela importancia de 900.500 escudos. A construção deste importante melhoramento deve-se a uma subscrição publica feita no Brasil, por iniciativa do sr. José Rufino.

Rotary Clube de Lisboa

A' reunião do Rotary Clube, do dia 25, na Casa do Alentejo, assistirão, como convidados de honra o sr. dr. Gil Mendes de Moraes, encarregado de Negócios do Brasil, a sr.ª dr.ª Odette de Carvalho e Sousa, cônsul-geral daquelle país, e o sr. professor Vitorino Nemésio, que pronunciará uma palestra, intitulada «Relance do Brasil».

UM REMÉDIO MARAVILHOSO

para tratamento das doenças de fígado, rins e bexiga

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapêuticas do famoso CHÁ RENALCINA,

preparado com um conjunto de plantas medicinaes, que vicejam nas montanhas do Gerez. O Chá Renalcina é um produto natural, sob a responsabilidade de um farmacêutico técnico; não tendo preparação química não obriga a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do fígado, extrai as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas, muito útil para pessoas que habitualmente fazem uso das Aguas da Curia, Gerez e Cadelas.

A venda nas seguintes farmácias: Avelar: Rua Augusta, 227; Barral: Rua Aurea, 124; Bentosinho: Avenida Oscar Monteiro Torres, 33-A; Formosinho: Praça dos Restauradores, 18; Garantia: Av. A, 5-A (ao Areeiro); Higienica: Rua Heliodoro Salgado, 27; Martins: Calçada da Estrela, 167; Miranda: L. do Campo Pequeno, 36-B; Modelar: Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A; Grijó: Rua do Grilo, 25 (Beato), e Sanex: Av. da Igreja, 31 (B. Alvalade).

A VENDA EM TODOS OS DEPOSITOS DE PRODUTOS FARMACEUTICOS Representante para Lisboa, Estremadura, Baixo e Alto Alentejo e Algarve: ORFELIO AUGUSTO LUCAS Praça dos Restauradores, 53, 5.º, Esq.º Sala F (Elevador).—Telefone 75864

Pode economizar até 10% no custo do combustível



As velas de ignição gastas e sujas desperdiçam combustíveis caros. As Velas Champion de precisão, inflando todo o combustível, levam a potência prevista para o motor, e ainda lhe podem poupar 10% nas despesas de combustível.



com a IGNIÇÃO TOTAL das Velas CHAMPION

AS PRIMEIRAS EM TERRA, NO MAR E NO AR

Todos os concorrentes que concluírem a 4.ª volta a Portugal em automóvel deverão ter-se por verdadeiros vencedores de uma prova de rara dificuldade

Estamos na sede do Clube 100 à Hora, onde há conforto e elegância e onde se respira atmosfera de trabalho, dinamismo e camaradagem firme.

No dia 27 do corrente, começará a 4.ª Volta a Portugal em automóvel, iniciativa que desta vez se reveste de muita importância e a qual, como se verificou nos outros anos, o «Diário de Lisboa» concede o seu patrocínio. A inscrição fecha amanhã e, já que nos encontramos no clube organizador da grande prova, será naturalmente o momento asado para auscultar o pensamento de dois categorizados dirigentes e impulsionadores da corrida, srs. Alfredo Rufino da Mata e José Octávio Serrano Mayor. As suas declarações rodeiam-se de autoridade e de... oportunidade, na altura em que a Volta a Portugal em automóvel, disputada em moldes inéditos, que tanto a valorizam, atrai as atenções gerais.

A primeira pergunta que lhe formulámos, respondeu-nos, de pronto, o sr. Alfredo da Mata:

—Antigos sócios do Clube 100 à Hora já haviam idealizado que a Volta a Portugal fosse disputada em uma só tirada. Pois este ano, vimos convertidos em realidade os nossos anseios, embora reconheçamos que a prova se reveste de violência. Todavia, em certos países mais adiantados nos desportos mecânicos, tal violência, que realmente existe, seria aceite com toda a naturalidade. No entanto, considerando que o nosso País é muito acidentado, a acção dos automobilistas estará, por conseguinte, mais dificultada.

—A média horária de 45 quilómetros... arriscamos.

—Gostariamos que a média fosse de 50 quilómetros, até porque em Portugal já tem sido adoptada noutras provas cujos concorrentes são menos conhecedores do perfil e do movimento das nossas estradas. Mesmo assim, porém, a média de 45 quilómetros já custará muito a cumprir, atendendo a certos ingratos troços do percurso, como será, por exemplo, o de Matosinhos ao Porto.

—Possibilidades dos concorrentes?

—Entendo que o regulamento da prova foi elaborado de maneira a poder dar idênticas possibilidades a todos os concorrentes e aos carros que conduzirão.

E o sr. Alfredo da Mata rematou:

—E' assada a forma a que obedece em Portugal a concessão das cartas de condução. Creio, por isso, que todos os concorrentes estejam habilitados a vencer as asperezas da próxima Volta a Portugal. Deverão orientar as suas provas de maneira conscienciosa e deverão, também, revelar, ao volante, invulgares predicados de resistência física.

Agora, tem a palavra o sr. José Serrano Mayor. A primeira pergunta:

—Quais os efeitos que a Volta terá no desporto do automobilismo desportivo no nosso País?

Ele respondeu-nos, também com toda a vivacidade:

—Antes de mais nada, permita-me que considere a Volta a Portugal em automóvel a nossa maior organização desportiva. Para mais, este ano a prova foi concebida em moldes que permitem aos automobilistas revelar, no mais alto grau, qualidades de pericia e resistência. A longa concentração ao volante, as dificuldades e a extensão do percurso, a vencer rigorosamente dentro da média estabelecida, e o conjunto das provas complementares obrigam, na verdade, os concorrentes a demonstrar todas as suas reais faculdades.

E prosseguiu:

—Uma prova desta envergadura só poderá ser levada a bom termo desde que não se excedam os limites da prudência. Atenção inextinguível, resistência às fadigas físicas e nervosas, auto-domínio, «cabeça», em suma, para orientar a acção em tão rude prova.

—Que me diz sobre o valor dos automobilistas portugueses?

—Acho que possuímos, num meio em que impera o amadorismo puro, «volantes» de categoria, alguns dos quais têm sabido até honrar no estrangeiro o desporto nacional. E' com legítima satisfação que o Clube 100 à Hora vê surgir valores no desporto do automobilismo, pois para isso algo tem contribuído com a sua acção persistente, laboriosa e desinteressada. E a próxima Volta a Portugal, assim o julgo, deverá contribuir para a revelação de automobilistas de qualidade, em especial entre a camada dos novos, pois o seu regulamento foi elaborado com a decidida vontade de aceitar. Não poderei esquecer, neste momento, o precioso auxílio das entidades oficiais e faço votos para que, entre os concorrentes, continue a presidir elevado espírito desportivo. Assim, o Clube 100 à Hora vê enormemente facilitada a sua tarefa em favor do desporto do automobilismo em Portugal.

E o sr. José Serrano Mayor deu por concluídas as suas declarações.

Mais inscrições

Até anteontem à noite, haviam-se inscrito mais os seguintes automobilistas, aguardando-se que a 4.ª Volta concorram os melhores «volantes» portugueses e muitos novos, desejosos de afirmar as suas faculdades numa prova tão difícil e de tal projecção nacional.

João Alvaro Pereira-Luís Oliveira; João Gra-



Alfredo da Mata e José Serrano Mayor, dirigentes do Clube 100 à Hora

ca-Jorge Seixas; Salvador Vilamaior; Joaquim Nunes dos Santos-Carlos de Andrade; Mário Gonzaga Ribeiro-Vasco de Sousa Cabral; João de Castro-Romão Martins; e A. Fernando Stock, todos de Lisboa; Manuel Vieira-Carlos Frazão, de Setúbal; Alberto Henriques Garcia Matos-Francisco Maia Veloso Matias, do Porto; Manuel Matos Gil-Manuel Correia de Barros A. Pimenta, de Santo Tirso; e Vasco Rodrigues da Silva e António Rodrigues da Silva, de Alenquer.

Registraram-se as primeiras inscrições de automobilistas nortenhos, mas aguarda-se, com justificada curiosidade, a adesão de mais portugueses e lisboetas, entre os quais existem outros volantes de comprovada categoria. Só no ultimo dia da inscrição, como de costume...

Mais prémios

Aumentou consideravelmente a já valiosa lista de prémios particulares. Estes e os oficiais, de muito valor e alguns de verdadeira arte foram expostos hoje, no «stand» que os Inválidos no Comércio possuem na Rua 1.ª de Dezembro.

Há a registar o oferecimento de mais taças por parte do Secretariado Nacional da Informação, Grémio das Oficinas e Industrias Anexas do Sul, Tintas Valentini (esta destinada ao penúltimo classificado), Micromotor, Ld.ª, Pirelli (duas taças), Fábrica Santa Clara, Coutinho Silva, Ld.ª, do Porto, Jaime Nunes Rodrigues, Ld.ª, Electro-Rápida e Motorgrafite.

BASQUETEBOL

Sporting, Atlético e L. Ginásio foram os vencedores dos jogos

Com os encontros correspondentes à 7.ª jornada continuou on-tem o Campeonato de Lisboa, de basquetebol—categorias principais da Divisão de Honra.

A reunião de on-tem, no Pavilhão dos Desportos, seguindo-se a uma outra, cujo programa se pode considerar dos mais atraentes de quantos até agora o certame nos deu, apresentou-se, por esse facto, mais despendida de interesse. E tanto assim é, que a assistência foi redutíssima.

Quatro equipas Atlético, C. de Ourique, Sporting e Boa Hora tiveram a sua quinta saída, igualando-se em numero de jogos efectuados ao Algués e ao Benfica. Os dois restantes concorrentes—Belenenses e Lisboa Ginásio—deram-nos os primeiros desafios da 6.ª «ronda», para folgarem na próxima quinta-feira. Os outros estarão todos em acção para novo acerto, que será o de os oito concorrentes ficarem com 6 jogos cada um. Caminha-se, portanto, para a conclusão da 1.ª volta.

Os encontros apresentavam-se de tranquilidade para o Atlético, para o Sporting e para o Belenenses. Aos alcantarenses não se poderia negar favoritismo, dada a real valia da sua equipa em confronto com o adversário; aos «leões» e aos «azuis» concedia-se-lhes, igualmente, favoritismo, atendendo à progressiva subida de valor das duas equipas.

Posta, assim, a questão, temos de convir que a reunião de on-tem forneceu uma surpresa: a derrota do Belenenses, enquanto o Atlético venceu mais folgadoamente do que se poderia esperar, para nos restar como resultado o mais consentâneo com as possibilidades até agora reveladas pelos clubes, o do desafio Sporting-Boa Hora.

Após os desafios de on-tem, a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Atlético...	5	4	1	268 — 212	13
Algués...	5	4	1	241 — 213	13
Belenenses...	6	3	3	312 — 311	12
Sporting...	5	3	2	250 — 230	11
L. Ginásio...	6	2	4	299 — 320	10
Benfica...	5	2	3	262 — 225	9
C. Ourique...	5	2	3	170 — 235	9
Boa Hora...	5	1	4	230 — 285	7

DESPORTOS PUGILISMO

O pugilista Júlio Martins não resistiu a Mokfi, por sua culpa

O Estádio Internacional abriu on-tem, à noite, as portas, para recomençar com as sessões de pugilismo, agora num recinto coberto a lona, para proteger das intempéries os adeptos da modalidade.

A casa não estava cheia. Todavia, o publico acorreu em elevado numero.

A sessão, que comportava cinco combates, permitiu a apresentação do campeão nacional, Julio Martins, que foi oposto ao marroquino-francês H. Mokfi, um «boxeur» duro. Era este o combate de fundo. Quer o português quer o francês, pesaram o mesmo numero de quilos—64.

Quando foi anunciado o árbitro José Araujo, para dirigir o prélio, o publico protestou rudemente...

Julio Martins perdeu por K. O. técnico, mas, foi derrotado por sua culpa. Habitámos-nos a ver o pugilista português jogar com os punhos e, com certa inteligência. On-tem, esteve irreconhecível e, mais irreconhecível ficou, ao nono assalto, quando o árbitro deu a luta por terminada. A cara de Julio Martins era um «mar» de sangue. O seu adversário não o poupou. Foi severo, martirizou-o, castigou-o fortemente—só por erro de tactica do campeão nacional.

Logo no primeiro «round», Julio Martins entrou num «corpo-a-corpo» junto a um canto, batendo com gana, mas saiu da contenda com a arcada direita aberta. O seu adversário, com excelente «guarda», cobriu-se muito bem e, começou então a insistir nos flancos, socando duro no baço e no fígado.

Ao quarto assalto o português continuava a aceitar a tactica imposta por Mokfi que, procurava sempre o «corpo-a-corpo», obtendo larga vantagem de pontuação. No quinto «round», Julio Martins começou a denunciar fadiga e Mokfi, com os murros dirigidos aos flancos, tirava ao pugilista português todo o poder de recuperação.

Praticamente estava encontrado o vencedor. Todavia havia ainda vaga esperança de que Julio Martins aguentasse os dez assaltos e, apenas perdesse por pontos. Mas, o 9.º «round» foi fatal... Já no oitavo assalto o português agarrara-se a Mokfi para evitar de ir ao tapete.

Não queremos dizer com isto que Julio Martins não tivesse atingido o adversário, por vezes, com exito. Aplicou algumas direitas e esquerdas, acompanhadas de «uppercuts». Mas o fran-

cês era mais forte e «parava» com estoicismo as investidas contrárias.

O erro do português foi entrar em constante «corpo-a-corpo». O seu jogo não é esse. A meia distancia, Julio Martins teria acabado relativamente fresco o combate e, talvez, até, com vantagem. Deu largas em demasia a Mokfi, aproveitando este o jogo «oferecido» pelo adversário.

Que fique de lição ao campeão nacional, um pugilista que nos habituámos a ver com simpatia. Tinha, não podemos deixar de reconhecer que na sua pugna foi bastante brioso e bom desportista.

★

Francisco Santos (62,500 k.) venceu, por abandono, Neves Leite (60 k.). Arbitrou o sr. Carlos Alberto. O combate foi dividido em oito assaltos de três minutos.

A luta terminou ao 5.º «round». Não agradou. Santos, incompreensivelmente, parecia não saber jogar, quando se trata de um pugilista vivo e com boas iniciativas de ataque.

Não se compreende que Francisco Santos, com boas provas já dadas, tivesse nos primeiros assaltos, inferiorizado perante um adversário que é, tecnicamente, mais fraco.

A luta acabou, quando menos se esperava. Porque?... Ninguém descontinhou...

★

Belarmino Frago (58 k.) também venceu, por abandono de Alfara Araujo (56 k.). Arbitrou o sr. Carlos Alberto.

Estava previsto o combate em 6 assaltos. Todavia, só durou três «rounds».

Belarmino Frago, com esquivas rápidas conseguiu prender a atenção do publico, pelas suas investidas e pela forma precisa como empregava os golpes.

O seu adversário, alto e esguio, bastante medido, fugindo sempre ao «corpo-a-corpo», tornava-se difícil de se deixar, bater. Todavia, Belarmino Frago socou-o com exito, empregando murros dobrados com a direita e esquerda, seguidos de «uppercuts», que deixou Alfara Araujo a cambalear, beijando o tapete. A vitória de Belarmino foi bem convincente.

★

A sessão abriu com um combate preliminar de amadores jogado entre Alfredo Dias, do Andorinhas, e Inácio Araujo, do Glória. Venceu o primeiro aos pontos.

Depois, Fernando Almeida (China) derrotou, também por pontos, Armando Oliveira. O primeiro pesou 67 quilos e o ultimo 66.

Em resumo. Se bem que não tivesse sido uma grande sessão, agradou sobremaneira.

Dos combates realizados concluímos: Mokfi, um duro pugilista que agradou. Francisco Santos, venceu ao acaso... Belarmino Frago, apresentou-se melhor preparado e, Fernando Almeida foi diligente. Do combate preliminar entre amadores, merece a nossa reprobção.

MARIO FRANCO

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Juniores

Disputam-se no próximo domingo os seguintes desafios que fazem parte do Campeonato Distrital de Juniores:

Mirantense—Benfica, Marvila C. P., às 11 horas; Mouraria—Operário, no campo Armínio de Carvalho, às 10; Penha—Oriental-B, no campo eng. Carlos Salema, às 11; Palmense—Cacem, no campo José Ramos, às 10 e 30; Arroios—F. Benfica, no campo Alanca, às 10 e 30; Agualva—Amadora, no campo Leonilde Esperança Borges, às 10 e 30; Sporting-A—«Os Onze» Lumiar-A, às 11 e 30; Paço de Arcos—Atlético, no campo «Fundição», às 10; Cascais—Carcavelos, no campo Guilherme Saldado, às 10 e 30; Oeiras—Belenenses-B, no campo «Fundição», às 11 e 15; Sporting-B—Rio de Janeiro, no Lumiar-A, às 10; Belenenses-A—Cascais, às 10 e 30; Juventude—Castelo, Santo Amaro, às 10; D. Olivais—Olivais, Sacavem, às 11 e 30; Graça—Agua-B, no campo Armínio de Carvalho, às 11 e 30; Sacavenense—Vitória Sacavem, às 10; Operário Vilafrankense—Agua-A, no campo do Operário Vilafrankense, às 10 e 30; Alhandra—Alverca, no Hortinha, às 10 e 30; e Vialonga—Povoense, Vialonga, às 10 e 30.

Campeonato Distrital da Primeira Divisão

Estão marcados para o próximo domingo os seguintes encontros:

Alhandra—Agua, na Hortinha; Palmense—Sacavenense, no campo José Ramos; Operário Vilafrankense—Cascais, no campo do primeiro; Alverca—Vitória, em Alverca.

Todos estes desafios disputam-se nas categorias da reserva e honra, começando, respectivamente, às 13 e 15 horas.

Entre grupos corporativos

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Campo do Operário, em Chelas, um desafio de futebol entre os «conzes» representativos da Companhia de Seguros Bonança e dos Fibrocimentos Cimianto.

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça às carradas!

ECOS

No dia 30 do mês corrente, inaugurar-se-á, pelas 16 e 30 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, em Oliveira de Azemeis, a «Biblioteca de Ferreira de Castro». Este acontecimento de ordem cultural prova a influência e a amizade que o ilustre romancista soube inspirar aos seus conterrâneos, que conhecem bem a melhor maneira de honrar um homem, sem recorrer ao elogio ou à lisonja.

A «Biblioteca de Ferreira de Castro» tem esta alta e exacta significação—serve as ideias dum grande escritor, que tanto tem trabalhado em benefício das classes menos favorecidas pela fortuna.

O jornalista espanhol Azorin, que completou 88 anos de idade, resolveu deixar o jornalismo em que tanto brilhou.

Foi, acaso, a velhice e a doença que o decidiram a fechar-se no silêncio?

Provavelmente: o trabalho jornalístico é muito esgotante, sobretudo quando, como, no caso de Azorin, exige uma cultura vasta e muita liberdade de espírito.

O autor de «O Caminho de D. Quixote» não se limitava ao dia-a-dia dos seus artigos, aliás fortemente pensados, pois, em todos os seus livros, transparece a inquietação do escritor, cuja febre de produzir era enorme e fecunda.

Estamos no momento das grandes homenagens ao poeta da «Musa Alentejana»—conde de Monsaraz. A sua obra continua viva e ardente, no culto da perfeição que ele serviu e adorou.

Escritor de raça, poeta de horizontes vastos e límpidos, homem de sociedade em que tanto brilhou, criando relações de amizade que a própria morte não cortou, inspirou-se em três temas principais—patriótico, amoroso e liberal.

Em todos os seus poemas revive a sua alma—nobre, crente e forte, para se não deixar prender nas malhas duma política sem ideal, que iludiu várias gerações.

O doutor Fernando Emygdio da Silva, na inauguração do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, falou sobre «O Retrato do Fundador e o Visor da Fundação».

O seu discurso admirável, ouvido com funda atenção pelo selectíssimo auditório, esculpiu em grande a figura do criador do Ministério das Obras Publicas—Forças Pereira de Melo. Nada lhe faltou—forma, elegancia, conceito e riqueza de expressão.

Muita gente tem uma enorme dificuldade para traduzir as suas opiniões duma maneira simples, serena e clara. Não admitem divergências nem contradições, porque vêem nisso uma ameaça para a sua tranquilidade.

Se lhes fosse possível examinar-se, veriam imediatamente que é a sua intolerância que os cega e perturba, levando-os a gestos e actos de mau gosto. Jornalistas e escritores necessitam de dominar os seus nervos, de modo que nunca vejam nos outros precisamente o que eles próprios são.

Devemos, pelo contrário, esforçar-nos por respeitar nos outros o que é garantia do pensamento—a liberdade de resistir à violência cega ou desvaída.

A' procura do tesouro no «Wonder-Bar» do CASINO ESTORIL

Amanhã, no «Wonder-Bar», no Casino Estoril, durante a noite, vai realizar-se um divertido concurso intitulado «A' Procura do Tesouro», com prémios a quem descobrir um «tesouro» que se encontrará escondido. «A' Procura do Tesouro», foi um concurso lançado ha dois anos em Cannes e Biarritz com um grande exito entre os frequentadores dos Casinos.



LORD
SAPATOS
CHAPÉUS
GRAVATAS
R. Augusta, 201

Começa hoje no Rádio Clube a emissão duma novela que pode vir a ter entre 1 e 15 autores

Com os louváveis objectivos de tentar a re-velação de novos escritores e de impulsionar entre nós a ficção literária, vai a popular e apreciada estação emissora, que é o Rádio Clube Português, apresentar hoje, sexta-feira, em duas emissões—às 19 horas e cerca das 23 e 45—um novo programa literário, semanal, dirigido por Ernani Anjos, sob a rubrica *Autores Unidos*.

A primeira iniciativa deste programa consiste na elaboração de uma novela em 15 capítulos, a razão de um por semana. Cada capítulo será constituído pela melhor produção do concurso literário efectuado semanalmente, entre os ouvintes daquela estação emissora. Assim, a novela poderá vir a ter 15 autores, a menos que algum dos concorrentes venha a ser o vencedor de dois ou mais concursos.

Rádio Clube Português, nas emissões das sextas-feiras, fornecerá o esquema do argumento correspondente aos doze primeiros capítulos da novela, esquema esse da autoria do produtor do programa. É sobre ele que têm de ser escritos, semanalmente, pelos concorrentes, os sucessivos capítulos, até ao 12.º inclusive. O argumento dos três últimos capítulos, ou sejam o 13.º, o 14.º e o 15.º, tem de ser recebido pelos próprios concorrentes, o que é, sem dúvida, a maior novidade e o maior atractivo. São, pois, os próprios concorrentes que têm de acabar a novela, o que é fácil, se considerarmos que, ao chegar ao 12.º capítulo, a sua estrutura estará já de tal forma desenvolvida, o seu destino estará já de tal modo marcado, que o respectivo desfecho há-de corresponder, muito provavelmente, a uma de três ou quatro soluções lógicas e possíveis.

Além do esquema referente aos doze primeiros capítulos, e com a intenção de integrar logo os futuros concorrentes no desenvolvimento da acção, Rádio Clube Português fornecerá, também nas emissões de sexta-feira, o texto completo do capítulo I, igualmente da autoria de Ernani Anjos. Assim, o primeiro capítulo que constituirá matéria de concurso é o II, para o qual será dado, no fim da emissão de hoje, o respectivo tema, que é a parte correspondente do esquema do argumento.

Os concorrentes ao capítulo II, bem como a todos os restantes, devem, nas suas produções, desenvolver suficiente e fielmente o respectivo tema, cingindo-se estritamente a ele e aos anteriores, não introduzindo, portanto, na acção de qualquer capítulo, episódios e personagens que, pelo esquema do argumento, só se prevê que entrem na acção em capítulos posteriores. Além disso, nas produções concorrentes a cada capítulo, os concorrentes devem também inteirar-se da acção dos capítulos anteriores; construir todos os diálogos respectivos; imaginar ou descrever a paisagem ou o cenário em que se passa a acção; fazer os retratos físicos das personagens; proceder à análise psicológica das personagens principais, pelo menos; e, o que é facultativo, introduzir na acção episódios e personagens com a salvaguarda, porém, de que esses episódios e essas personagens não poderão ir alterar, nem evitar que se dê o que, no esquema do argumento, já está previsto que suceda até ao capítulo XII. Isto é, o esquema do argumento fornecido tem de ser cumprido.

Cada produção concorrente a cada capítulo não pode ter menos de mil, nem mais de três mil palavras, e todas as produções devem ser enviadas até terça-feira da semana a que dizem respeito, para a Avenida João XXI, 17, 2.º, esquerdo, em Lisboa, ou para o Rádio Clube Português, em Parede, cada uma delas acompanhada da importância de 5500 em selos, que se destina à inscrição em cada concurso e a despesas de expediente. Uma Comissão de Leitura e Selecção receberá e apreciará todos os trabalhos concorrentes a cada capítulo e seleccionará de entre eles o que desenvolve melhor o respectivo tema, se enquadrar melhor no argumento, esteja mais bem escrito e possua em mais alto grau os requisitos característicos duma obra de ficção. Esse trabalho passará, desde então, a constituir o respectivo capítulo da novela e é nessa qualidade que será lido na emissão semanal respectiva, aos microfones do Rádio Clube Português, bem como o resumo dos capítulos anteriores e o tema do capítulo seguinte. O nosso jornal publicará o nome do premiado em cada semana, e o tema do capítulo seguinte.

A actividade dos cine-clubes é de puros objectivos de cultura e exclui toda a ideia comercial

Escusado será focar a importancia cultural dos cine-clubes, que hoje, em quase todos os países do Mundo civilizado, têm um papel preponderante na formação do espectador de cinema, daquele espectador que, realmente, se interessa pelas maravilhas da 7.ª arte e quer penetrar até bem fundo na sua «linguagem». Pena é que, apesar de tudo, esse publico esteja ainda limitado a um escol, dado que as grandes massas de espectadores só vêm ao cinema um passatempo para as horas de ócio. Devemos concordar que, apesar da arte da imagem ser, também, um meio de diversão, não é esse publico o grande responsável se tivermos presente que a comercialização e, logo, o desvirtuamento da função fundamental da 7.ª arte, é devida à falta de escrúpulos de determinado numero de produtores que, antes de tudo, se põem ao serviço das multidões, ou exploram as suas fraquezas. Disto já muito se tem falado e tudo o que dissessemos aqui seria simples repetição.

Por isso, quando no nosso País está a tentar desenvolver-se uma certa actividade no que diz respeito a cine-clubes, essa ideia deve ser amparada e compreendida. Como exemplo, pode apontar-se que o Cine-Clube do Porto, cuja actividade remonta a 1948, tem hoje cerca de 2.500 sócios e é considerado um dos melhores da Europa. Em Lisboa, fundou-se, em 1951, o Cine-Clube Universitário, que, nesse ano, levou a efeito seis sessões comentadas, tendo já 845 associados entre universitários e não-universitários. Sendo o unico cine-club existente na capital, é de esperar que a sua acção se desenvolva, angariando um publico cada vez mais numeroso e interessado. A nova época inicia-se hoje, e, por nos parecer oportuno, quisemos ouvir um dos membros da direcção, o estudante de Engenharia, sr. Carlos Pena.

—Qual o programa que o C. C. U. levará a efeito na presente época?

—Primeiro, continuar as suas sessões comentadas, principal meio de acção dos cine-clubes; depois, criar a possibilidade de outros meios de acção...

—Em que consistem esses meios de acção?

—Publicações de série cultura cinematográfica e palestras radiofónicas, como já o faz o nosso congénere do Porto. Claro que a concretização desta ideia depende, em grande parte, da angariação de um publico associativo que alargue as nossas perspectivas financeiras.

—E como encara a acção do cine-clubismo em Portugal?

—Embora com algumas dificuldades de início, os cine-clubes terão em Portugal uma acção altamente benéfica na formação do espectador de cinema...

—Quer então dizer que todo o espectador de cinema tem necessidade de uma formação?

—Evidentemente. Tal como a palavra escrita, o cinema não é só para ser visto, mas sim, também, para ser entendido, assimilado. O analfabeto vê as palavras escritas, mas não atinge a sua significação, porque a palavra escrita não é um mero objecto visual; é, tam-

bém, um meio de expressão, uma *linguagem*, que obedece a determinadas convenções e o analfabeto não conhece. Do mesmo modo, a linguagem cinematográfica serve um meio de expressão que, tal como a palavra escrita, é preciso aprender a ler.

—Parece-lhe, portanto, que não tenha ainda o nosso publico essa formação?

—Não tem, porque ele encara o cinema unicamente como um divertimento, quando a arte da imagem é, também, um instrumento de cultura, mesmo quando recreia...

—Então parece-lhe que a actividade de um cine-club consegue dar essa formação ao seu publico?

—Como sabe, o primeiro meio de acção dos cine-clubes é a projecção de filmes acompanhada de uma análise minuciosa de todos os seus aspectos, a qual chama a atenção do espectador sobre os pontos essenciais do «alfabeto» cinematográfico. Aquele aprende, desse modo, a entender, gradualmente, a linguagem cinematográfica e a ultrapassar a mera visualidade à qual supunha, anteriormente, que o cinema se limitava. Por tudo isto, vamos retomar a nossa acção com o maior entusiasmo e cremos que ela será compreendida e amparada como merece.

E terminando esta nota, não queremos deixar de consignar a definição que a Federação Internacional dos Cine-Clubes dá às suas organizações: «É considerado um cine-club toda a associação com fins não lucrativos, tendo por objectivo principal a projecção de filmes em sessões privadas. Os cine-clubes contribuem, por todos os meios, para o desenvolvimento da cultura, dos estudos históricos, da técnica e da arte cinematográfica; para o desenvolvimento das trocas culturais cinematográficas entre os povos e para o encorajamento do filme experimental. Os cine-clubes e federações não podem, em caso algum, ter fins lucrativos ou comerciais».

Conforme noticiámos, efectua-se hoje, pelas 18 e 30 horas, no cinema Capitólio, a 1.ª sessão desta época do Cine-Clube Universitário de Lisboa. Será exibido o conhecido filme de Jean Dellaney, «Regresso eterno».

Foram extraordinários os temporais

FUNCHAL, 21.—Conhecem-se agora os estragos causados pelo temporal que desabou sobre a ilha da Madeira, como noticiámos e cujos pormenores, nos diversos pontos da ilha, se têm ignorado, pois só agora as comunicações telefónicas foram restabelecidas, depois de reparadas as respectivas linhas.

A Norte da ilha, os prejuizos são de grande monta. Em São Jorge, abateu uma casa de habitação e em diversos locais deram-se mais de 80 derrocadas. Um camião pertencente ao serviço de obras da estrada de São Jorge, caiu num aterro, mas os ocupantes salvaram-se, embora com dificuldade.

No sítio das Cruzinhas, no Faial, abateu uma residência, cujos habitantes dormiam e que foram salvos providencialmente por uma mulher que saíra da sua casa para mungir uma vaca e pressentindo o desastre acordou os ocupantes que saíram a tempo.

As cheias nas ribeiras levaram grandes quantidades de lenha, de vimes e de outros produtos agrícolas, que os lavradores tinham armazenado para o seu governo.

Um boi electrocutado

ALMADA, 21.—(Pelo telefone).—As 6 horas de hoje seguia pela Rua Doutor Oliveira Salazar um criado de Salustiano Coelho, do Monte da Caparica, levando a soga quatro bois, um dos quais se enrolou nuns fios de electricidade que ali estavam caídos, tombando fulminado. O boieiro conseguiu cortar a soga e livrar os outros três do perigo que os ameaçava. Os fios foram retirados pouco depois sem que se saiba a que atribuir a sua queda.

HOJE-NOITE DA MODA.

TODAS AS NOITES
O MELHOR ESPECTÁCULO
DE VARIEDADES

EM JEJUM
AGUA DO
FIGADO-RINS-BEXIGA-A

MAGALY
A GRANDE «CANCIONERA» MEXICANA
E O SEU QUARTETO
OS RANCHEROS
A ONDE?



Isto é uma fotografia para fazer arrepiar as nossas leitoras. Não é todos os dias que uma senhora acaricia, impune, um tigre... Mas há uma história... Este felino, que dá pelo gracioso nome de «Jumbo», feriu gravemente, há dias, em Paris, um jovem membro da família Rotschild, que, ao que parece, resolveu dedicar-se à profissão de demador de feras—possivelmente com o assentimento da progressiva família. Chama-se ele Marc de Monbrisson e tem onze anos—idade que, devemos concordar, é a melhor para iniciar esta temerária carreira: ou se é «comido» pelas feras ou se triunfa... Mas parece que o jovem não quer desistir. E, assim, aqui vemos na fotografia a treinadora do futuro domador, que se chama Jeanette MacDonald (como a cantora) acariciando o sanguinário «Jumbo» que, nesta altura, parecia ter feito uma boa digestão...

amente violentos na Ilha da Madeira

De um modo geral, na região mais batida pelos temporais, os caminhos estão interrompidos, não sendo possível por eles transitarem veículos.

Em Ponta do Sol registam-se prejuízos importantes nas plantações de cana de açúcar e de bananeiras. Uma camioneta de passageiros foi atingida no Faial por uma derrocada, mas, aqui, apesar do pânico que se estabeleceu, também não houve vítimas a registar.

No Funchal, depois de dois dias de chuvas caudalosas e de vento forte voltou o Sol primaveril. O mar está calmo e as viagens costeiras foram restabelecidas.—(L.).

AS ACUSAÇÕES DA PÉRSIA à Grã-Bretanha

NAÇÕES UNIDAS, 21. — A Pérsia acusou ontem a Grã-Bretanha de agressão quando enviou navios de guerra para o Golfo Pérsico, durante a disputa petrolífera e de cometer agressão económica ao impedir a venda de petróleo persa.

O dr. Djalal Abdeh, da Pérsia, falando na Comissão Jurídica que está a procurar definir o termo agressão, disse que a agressão económica era tão grave como a agressão armada.

Disse que a Grã-Bretanha se teria «abstido» de tais actos se tivesse havido uma definição de agressão aceite internacionalmente.—(R.).

ARCADIA
— DANCING —
ENTRADA LIVRE

IMEIRO TÉPIDA
ARELHO DIGESTIVO - PELE

A carestia de preço dos ovos está a ser objectivo de activa fiscalização dos serviços da Intendência

Da direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte informação:

«A Fiscalização está vigiando o preço dos ovos, desde a origem até ao consumo. Será adoptado procedimento sempre que se verifique uma alta que exceda a natural flutuação de preços na quadra que está decorrendo. Estão a ser apreciadas justificações de vários intermediários, acusados de promoverem uma subida exagerada do artigo.

Elevação nos preços de carne e peixe—As brigadas continuam activas na repressão de abusos nos preços de venda ao publico, da carne e do peixe. Foram processados os talhantes: Joaquim Miguel, de Santa Iria de Azoia, Francisco de Matos Duarte, da Malveira, José Faustino dos Santos, do mercado de Torres Vedras, que vendiam a carne de vaca de 10500 por 16500, e Carlos Moreira, da Praia das Maças, por vender vitela a 30500 em vez de 25500; e os cortadores: Leonel Moreira, de S. Pedro de Sintra, e Manuel Fernandes dos Santos, do mercado de Arroios, por venderem vaca a mais 4500 do que a tabela. Foram processados os vendedores de peixe: Fernando da Silva Cruz, Carminda de Oliveira, ambos do Bairro de Alvalade, Rosa Maria da Assunção, de S. Pedro de Sintra, e Maria da Conceição Cuieira, de Cascais.

Abastecedores de leite processados—Por trasvassarem leite na via publica, foram processados seis abastecedores e ajudantes dos concelhos de Mafra e Sobral de Monte Agraço; e por utilizarem recipientes atacados de ferrugem, quatro abastecedores do concelho de Loures.

40 mil quilos de trigo sem manifesto—Por açambarcamento e comércio ilícito de trigo, foi processado o debulhador Joaquim Ferreira Guiné, de Anobra (Condeixa-a-Nova), que, tendo debulhado, a numerosos produtores, cem mil quilos de trigo em grão, não foram manifestados cerca de 40 mil. Parte do trigo, que era proveniente de maquinas, foi apreendido.

Processos a investigar—Da delegação do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercaderia foram recebidos processos em que são arguidos: António Cunha da Silva Barreira, do Cartaxo, Afonso Gomes da Costa, de Vila Nova de Gaia, José Rodrigues Lopes e António Eloi Llanos Piçarra, ambos de Santarém.

Carne e bacalhau impróprios para consumo—As brigadas, actuando sobre os preços de venda ao publico, no comércio retalhista, têm encontrado, nalguns estabelecimentos, vários produtos impróprios para consumo, tendo sido processados: José Ferreira, comerciante de carnes, de Lisboa (140 quilos de bueiros e tripa de porco, em adiantado estado de putrefacção); João José de Oliveira, talhante, de Sacavém (peito de vitela e lingua de porco putrefactos); José Gonçalves, de Selavisa, (Vila de Rei), (presunto e torresmos); António Teixeira Leite, de Rio Tinto (Gondomar), Bernardino Gonçalves Lima, da Póvoa de Varzim, e Tomás José de Araújo & C.ª, Sucessores, Ld.ª, de Barcelos, todos por bacalhau impróprio, e Manuel de Lima Bacelar, de Camarate (figos secos e grão de bico), este também por especulação na venda de marmelada.

Ofensiva contra os padeiros—As brigadas que fiscalizam o fabrico e venda do pão, encontraram nalgumas padarias, graves casos de falta de higiene. Foram processados vários industriais de Torres Vedras, Cadaval, Arouca e Sinfães.

A viagem do «India»

(Continuação da 1.ª página)

tomovel, as principais ruas da cidade e alguns bazares.

Port Sudan é uma cidade geometricamente desenhada com largueza. Há bons arruamentos e jardins. A parte nova é constituída por edificios de um andar, em blocos de cimento. Mas, ha também a parte constituída por casebres, verdadeiros bairros de «lata».

Junto do cais, vêem-se montanhas de carvão. Proximo das instalações portuarias, está situada a piscina, unico local onde pode tomar-se banho, pois o mar está infestado de tubarões.

Ha vinte anos, não havia aqui senão algumas barracas de madeira, sem importancia. Porém, Port Sudan, graças a sua situação, no Golfo Arabico, está a desenvolver-se e será, dentro de poucos anos, um entreposto marítimo de grande importancia. Almoçamos no «Red Sea Hotel», uma construção moderna que mistura o estilo africano e o estilo europeu. A temperatura média é de 30°.

Às 15 horas, regressamos a bordo do «India», que foi visitado por muitos indianos aqui residentes. Muitos vieram despedir-se dos seus parentes que seguem para Bombaim. O paquete descarregou carga e recebeu nova carga para os portos do Oriente. Saímos hoje, 21, deste porto, às 7 horas locais, em viagem directa para Mormugão, onde chegaremos no dia 1 de Dezembro.—(L.).

Em defesa do principado

Pela muita consideração que votamos a sr.ª D. Fernanda Ivens Ferrás Jardim, é que publicamos esta carta. O redactor que escreveu a nota, ligeiramente irónica, sobre o Principado de Liechtenstein, não ignora os seus deveres e não brinca com cousas sérias. Não ofendeu, nem quis ofender ninguém.

A todas as pessoas de bem, não é permitido um sorriso?

Foi o que ele fez, sem qualquer intenção maligna, antes pelo contrario. Os jornais de Madrid fizeram o mesmo, sem que os seus leitores franzissem o sobrolho. O Principado de Liechtenstein, onde 12.000 habitantes vivem na paz do Senhor e na dos homens, sabe há muito tempo que goza dum privilégio unico na terra—ser feliz. Consta-nos que não são peludos e que riem de bom grado, quando ouvem contar as anedotas que lhes dizem respeito.

Que levou, pois, a sr.ª D. Fernanda Ivens Ferrás Jardim a bater-se por uma causa que já estava ganha, antes de ser discutida?

Certamente a sua gratidão pelos principos que a receberam, no seu palácio, com gentileza que ela merece e as cortes lhe não negam. Nem o «Diário de Lisboa», nem qualquer Português, a nosso conhecimento, seria capaz de pôr em duvida a sua linha fidalga.

Admiramos o Principado de Liechtenstein e as suas nobilissimas virtudes, mas, desde já o confessamos: nunca deixaremos de gracejar e ironizar, sem intenção ofensiva, a seu respeito, quando seja oportuno.

O espaço reservado á alegria é tão pequeno, nas sociedades modernas, que nós aproveitamos todas as ocasiões que se nos oferecem para desenrugar o rosto. Quanto ao ligeiro e gracioso incidente, que a inocente nota do nosso redactor provocou, não o deploramos sequer, visto que nos proporcionou uma excelente ocasião para render as nossas homenagens á illustre autora da carta que a seguir publicamos.

Sr. director:—Tendo de recorrer a V. para a publicação desta carta no jornal que V. tão proficientemente dirige, sei que me bastará apenas apelar para os direitos da justiça e da verdade, para ser atendida. Trata-se de responder a uma local que saiu sob a epigrafe «Há na Europa um país onde se não pagam impostos».

Claro que, escrevendo-a, o jornalista naturalmente apenas quis fazer espirito e recrear os seus leitores. Mas não nos parece que o legitimo orgulho patriótico dos outros seja para tal um bem escolhido assunto.

Os povos, como os individuos, não se medem aos palmos. Se assim fosse, Portugal não teria escrito uma epopeia, a Grécia não teria criado uma civilização, etc... Ora, o principado de Liechtenstein, o tal estado *estampilha*, como lhe chama o articulista, apresenta, na sua pequenez geográfica, uma tal dignidade que bem merece o nosso respeito. Se não, vejamos: numa população de 12.000 habitantes, como confessa a local, não há crimes nem cadeias. Que agregado de igual numero de almas nós nossos policiados países se pode gabar de tanto?

Sua Alteza a princesa Benedita de Liechtenstein faz favor de ser profundamente nossa amiga e, antes de prosseguir a minha carta, ciente de representar os milhares de familias portuguesas que conhecem e veneram a distinta e hierática figura de Sua Alteza e que tanto apreciam a lhanesa afável e simples do seu trato encantador, desejo manifestar o meu profundo respeito a Sua Alteza, que conhece quase todos os caminhos de Portugal melhor que a maior parte dos Portuguezes, do Minho ao Algarve, da Estremadura ás Beiras, e que aprecia e quer á nossa terra quase tanto como se sua fosse.

Estas circunstancias permitiram-me a honra de há dias ser recebido, com algumas senhoras portuguesas, pelo principe reinante que levou a sua gentileza a oferecer-nos um almoço no seu palácio.

E posso garantir, sr. director, que nesta attitude havia também o nítido propósito de homenagear Portugal.

Tive o prazer, que considero singular privilégio,

gio, de visitar o Palácio Museu, recheado de obras de arte do maior valor e requintado gosto, que só um espirito cultissimo saberia reunir, dispor e valorizar assim, num ambiente de verdadeiro sonho, bem longe do hiliputano «bric-à-brac» que o jornalista, mal informado, nos quis pintar.

Na nota de mau gosto do telefone, a que alude o artigo, preferimos nem sequer tocar. Nas horas do almoço e, enquanto os principos fizeram, com cativante e fidalga gentileza, as honras do palácio, do que mais se falou, sr. director, foi de Portugal e de Salazar. O desejo do principe de conhecer a nossa História, a sua admiração pela experiência portuguesa e pelo pensamento politico de Salazar, levaram Sua Alteza a aprender um pouco de português, para colher assim, as informações que desejava nas suas fontes originaes e poder ver todos os discursos de Sua Excelência o presidente do Conselho.

Durante as felizes horas que passámos em tão admirável ambiente, o principe soube-nos sempre encantar pela sua cultura, lisonjeando muitas vezes o nosso amor pátrio pelo seu profundo conhecimento das nossas coisas.

E foi ainda a sua simpatia por Portugal que o levou a proporcionar no seu próprio carro, ás senhoras portuguesas que me acompanharam, um passeio em que um dos seus irmãos quis mostrar as surpreendentes belezas de paisagem deste pequeno país, benfado de Deus, mas que lhe sabe agradecer sendo fiel e integralmente católico, pois não existe em todo o país uma só união ilegítima.

Perdoe-me, sr. director, o espaço roubado, mas isto devia ser dito, tinha de ser dito, a bem da verdade e da justiça.

Deviamo-lo, falo em meu nome e no das senhoras que me acompanharam, ao honesto, honrado e culto povo do principado, devemo-o como Portuguezas ao primeiro dos seus habitantes, pelo seu interesse e amor por Portugal.

Com os meus agradecimentos, creia, sr. director, na minha muita consideração e reconhecimento.—*Fernanda Ivens Ferrás Jardim.*

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 18°7; *mínima*, 8°5. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 17°6; *mínima*, 12°3.

S. CARLOS A Filarmónica inaugura a temporada no domingo à tarde

Como temos anunciado, inaugura-se na tarde do próximo domingo a nova serie dos «Domínios Sinfónicos», organizados e dirigidos pelo dr. Ivo Cruz. O programa reúne a Sinfonia (Novo Mundo) do compositor checo Dvorak, o Concerto para piano de Grieg, o Teto de Rodrigues Coelho e a sempre emotiva Abertura dos Mestres Cantores de Wagner.

Mantendo-se a norma estabelecida, o programa apresenta um primoroso aspecto gráfico e reproduz na capa a portada das «Flores de Musica» de Rodrigues Coelho, extraída de um dos raros exemplares da edição *princeps* (1620), que sobreviveram ás vicissitudes de 3 séculos de existência. O exemplar em questão pertence a um bibliofilo que deferentemente permitiu a reprodução que vai figurar no programa da tarde de domingo em S. Carlos.

A solista deste concerto é a pianista Maria Helena Matos Silva, que interpretará o Concerto de Grieg para piano com acompanhamento de orquestra. A bilheteira encontra-se aberta das 13 ás 19 horas.

FINALMENTE!

Açorda de Savel

Prato regional do Café Restaurante Ribatejano-Salvaterra de Magos—Telefone 14.

AS JOIAS

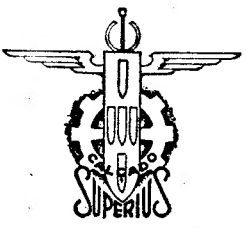
Como se comprem, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Óptimos Colchões

De Mólhas, molas, arame, lã e sumaúma. **QUINTÃO** serve bem há muitos anos.

Secção própria na Rua Serpa Pinto, 12-A.



Superius

O melhor calçado para crianças

///

A venda em todos os bons estabelecimentos

AS CANTARIAS

deste majestoso edifício são de

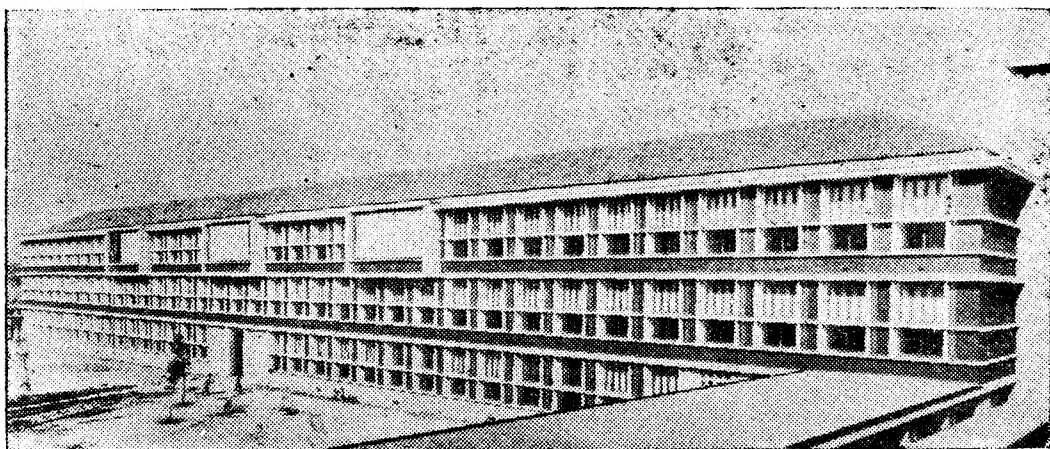
PEDRA ARTIFICIAL

fabricada com os excelentes

CIMENTOS BRANCOS «CIBRA»

pela competente firma

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES AMADEU GAUDENCIO, L.DA



A imponente fachada do Liceu de Charles Lepierre



COMPANHIA PORTUGUESA DE CIMENTOS BRANCOS

R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, 18-2.º—LISBOA—TEL. 66186/7/8

DISTRIBUIDORES GERAIS

NO SUL: SCIAL — T. DO CORPO SANTO, 15—TEL. 20464—LISBOA

NO PORTO: SCIAL—R. BOMJARDIM, 205-209—TEL. 25779—PORTO

DEPOSITARIOS EM TODO O PAÍS



Agente em Portugal Continental e Ilhas Adjacentes
J. Candido da Silva
R. de S. Luis, 12 a 18—Porto
Telef. 22602—27202

Frutas, hortaliças, legumes e lacticínios

São transportados pelo Caminho de Ferro a preços reduzidíssimos

Por exemplo: Uma remessa de fruta fresca com 100 kgs., paga: de Abambres a Campanhã, 133 kms., 15\$30; de Viseu a Lisboa (S. Apolónia), 318 kms., 25\$00; de Silves a Coimbra, 496 kms., 32\$30; de Albufeira a Évora, 273 kms., 19\$70.

GÉNEROS FRESCOS

do Algarve destinados a Lisboa-Regio

O seu transporte na C. P. faz-se ao preço de 200\$00 por tonelada, de qualquer estação. Algarve, quer se trate de frutas frescas, hortaliças e legumes verdes, quer se trate de peixe fresco ou mariscos. Seguinte acelerado.

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete «PATRIA»

Com escala por Funchal, sairá em 25 de Novembro, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/Motor «GANDA»

com escala por Leixões, sairá em 5 de Dezembro, para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

N/Motor «LUANDA»

com escala por Leixões, sairá em 26 de Dezembro, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Paquete «IMPERIO»

sairá em 30 de Dezembro, com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



Maria Beatriz Grangeio
Crespo

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 4 horas da madrugada, saindo da Rua da Betesga, 3, para jazigo de família no cemitério de Gouveia, onde deverá chegar pelas 11 horas.

AGENCIA MAGNO

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébe.



Maria Beatriz Grangeio
Crespo

FALECEU

O PESSOAL DA SOCIEDADE LUSITANA DE HOTEIS L.DA, participa o falecimento da extremosa filha da Sôcia Gerente Ex.^{ma} Sr.^a D. Beatriz Grangeio, e que o funeral se realiza amanhã dia 22 pelas 4 horas da madrugada, saindo da Rua da Betesga, 3, para jazigo de família no cemitério de Gouveia, onde chegará pelas 11 horas.



Julio Fernandes Carrilho
FALECEU

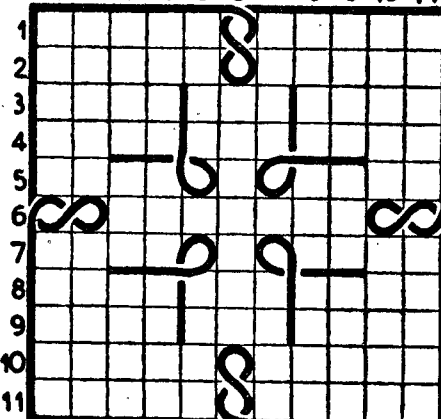
Guilhermina de Jesus Carrilho, Maria Cecília de Jesus Carrilho, Agueda Carrilho, Rosa Carrilho Caturra, seu marido e filhos; Custódia Carrilho Martins, seu marido e filhos; Joaquim Roito Carrilho, mulher e filhos; Manuel Carrilho, mulher e filhos; Maria Luísa Carrilho Nunes e marido, José Vicente, Augusta de Jesus Gomes e mais família participam o falecimento de seu querido marido, pai, irmão, cunhado, tio, genro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 14 horas, saindo da Estrada de Benfica, 371, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA MAGNO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3657

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Vegetação criptogâmica que se forma nas matérias em decomposição. Substrato. 2—Desmoronara-se. Abominar. 3—Óleo. Casa. Queima. 4—Fita. Escavada. 5—Grande caixa de madeira. Campeões. 6—A maior serra do País. 7—Subjuga. Espécie de grande veados das regiões do Norte. 8—Rezem. Oxido de cálcio. Algumas. 9—Engordure. Altar. Meia duzia. 10—De tal modo. Sacerdote. 11—Verbais. Cantigas.

VERTICAIS: 1—Desabrocha. Erudito. 2—Dar atenção. Enfeitar. 3—Ligar. Um cento. Vulcão da Sicília. 4—Cercadura. Membro de ave. Introduzi. 5—Pouco espesso. Grande confusão. 6—Fazer acordo. 7—Excepção. Ilha no mar da China, a Oeste de Macau. 8—Partidas. Fileira. Empregar. 9—Graciará. Cloreto de sódio. Determinei a grandeza. 10—Matriz. Tombara. 11—Superfícies. Pronome demonstrativo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3656

HORIZONTAIS: 1—Erectos. 2—Ulo. Sua. 3—Asa. Catar. Olá. 4—Lá. Regalos. El. 5—Mi. In. Siso. Má. 6—Murtosa. 7—In. Arar. II. Pó. 8—Dr. Morosos. Rá. 9—Aos. Safes. Mós. 10—Sic. Ais. 11—Maestro.

VERTICAIS: 1—Almeida. 2—Usai. Aros. 3—Ela. Rimam. Sim. 4—Ró. Cenuros. Cá. 5—Ag. Rara. 6—Catástrofes. 7—Alto. Se. 8—Os. Rossios. Ar. 9—Suo. Soais. Mio. 10—Além. Prós. 11—Alagoas.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Aproxima-se da costa portuguesa uma frente fria, que actualmente já origina chuva nas regiões do Norte. Nas regiões do Centro e do Sul de Portugal, a nebulosidade é moderada e fraca.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade variável, com possibilidade de períodos de céu encoberto, acompanhados de aguaceiros. Vento bonançoso a fresco do quadrante Oeste. Temperatura sem modificação apreciável.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, Programa por bandas de música; 19 e 30, «Aquí França»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Canções espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 20, Música de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso.

Programa «B»—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Música de câmara; 22, «A Voz da Cidade»; 22 e 30, Música de arco; 22 e 30, «Quintzena Literária»; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas e encerramento.

RÁDIO CLUBE—As 19, Canções; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 45, «Programa Robb'Alac»; 21, «Passatempos»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Canções; 0, Música de dança; 0 e 30, Imagens por música; 0 e 45, «Rádio-jornal»; 1, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica.

BLUSAS
CASACOS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 - U O L A M - 106

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 1. 10	775\$	775\$	776\$
Consolidado 3 % 1. 10	850\$	849\$	850\$
Consolidado 3 1/2 1. 10	977\$	976\$	977\$
Centenários 4 %	—	2.183\$	2.187\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	970\$	968\$	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.205\$	1.215\$
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	152\$

Ações

Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.635\$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.410\$	1.500\$
Ultramarino cp. 1. p.	1.200\$	1.200\$	1.202\$
Portugal port. 1. p.	—	1.335\$	—
Mundial	—	1.575\$	1.585\$
Nacional	—	1.350\$	1.355\$
Agua Lisboa port.	—	—	195\$
Agua Lisboa 1934 1. p.	200\$	190\$	205\$
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	—	190\$
Cimentos Tejo	—	300\$	—
Cimentos Leiria 1. p.	480\$	480\$	490\$
Crédito Predial port.	18\$	18\$	19\$
Gás Electricidade cupão	139\$	139\$	139\$
Alto Alentejo cupão	144\$	144\$	144\$
Industrial Aliança	345\$	340\$	350\$
Portugal e Colónias	337\$	336\$	337\$
Nac. de Navegação I. p.	1.320\$	1.315\$	1.325\$
Colonial de Navegação	790\$	788\$	792\$
Portuguesa de Pesca 1. p.	—	1.030\$	1.050\$
Port. Tabacos cupão	435\$	434\$	436\$
Tabacos Portugal cupão	—	585\$	600\$
União Electrica Port.	—	230\$	234\$
Casseque	—	1.447\$	1.448\$
Agrícola das Neves	1.165\$	1.160\$	1.175\$
Agricultura Colonial	612\$	610\$	614\$
Açúcar de Angola	2.980\$	2.980\$	3.000\$
Buz	143\$	142\$	143\$
Cabinda	210\$	208\$	212\$
Ilha do Príncipe	1.495\$	1.490\$	1.500\$
Zambézia T. de 25	129\$	128\$	129\$
Moçambique	183\$	182\$	183\$
Eléctrica das Beiras	1.775\$	1.760\$	1.790\$

Obrigações

Norte de Portugal 5 %	108\$	—	108\$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

GENERAL ELECTRIC

NUNCA V. EXA. ENCONTROU POR 1.290\$00 UM RECEPTOR DESTA CATEGORIA/ONDAS MÉDIAS-CORRENTE ALTERNA OU CONTINUA 110 E 220 VOLTS 414 CASTANHO • 415 BRANCO

MODELO 414E415

CONSULTE OS AGENTES OFICIAIS DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AR-5-53 ETP

NOVOLAR

R. FERREIRA BORGES, 139/145 — R. CORREIA
TELES, 1/7 — Telef. 66816 — LISBOA

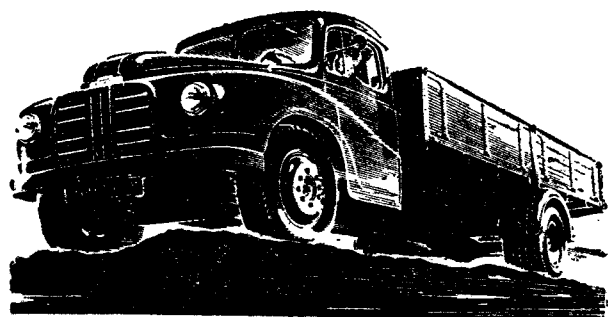
Apresenta na sua nova Secção de artigos sanitários os afamados esquentadores CARLONI e as torneiras e misturadoras MAMOLI. Estas duas marcas, que se impõem pela sua qualidade e perfeição foram fornecidas a NOVOLAR pela METALURGICA LUSO ITALIANA, Lda. Compre os produtos CARLONI e MAMOLI em NOVOLAR.

CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE
DE 1952
VILA DO CONDE
“CATEGORIA SCOOTERS”
1.º CLASSIFICADO
ALBANO CASTELO JAQUES
em
Lambretta
37 m. e 31” (média 73,204 Kms.)
“CATEGORIA MOTOS 125 c. c. SPORT”
2.º CLASSIFICADO
ALBANO CASTELO JAQUES
a mesma
Lambretta
34 m. e 29” (média 79,500 Kms.)
AGENTES OFICIAIS DE VENDA PARA TODO O PAÍS
LISBOA GARAGEM, LIMITADA
Rua Alexandre Herculano, 11-E
Lisboa — Telef. 5 5536
NOVA REMESSA — GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
INSTRUÇÃO GRATUITA
Leiam o SEMPRE FIXE

CAMIONS

AUSTIN

CAMIONS A GASOLINA
PARA 4 E 6 TON. E A
DIESEL PARA 6 TON.
COM MOTOR «PERKINS»
CHASSIS LONGO DE
6 METROS DE CAIXA



CAMION «AUSTIN» DIESEL

preferidos em toda a parte

Distribuidores gerais:
J. J. GONÇALVES, SUCESSORES
LISBOA — EVORA — PORTO
Agentes em todos os distritos

Everest

MAQUINA DE CALCULAR DE 10 TECLAS



Uma primorosa realização
da técnica que tornou simples
os cálculos mais complicados

MANEJO PRÁTICO E EFICIENTE
SOMENTE COM A MÃO DIREITA
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º, E. • TELEFS. 2 0353-3 2903 • LISBOA

A Farinha Nestlé é cara?

Não, se comparar a sua alta
qualidade com o valor da saúde
dos seus filhos.

NESTLÉ

Curso Prático Comercial

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Com o seguinte PROGRAMA:

Caligrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial,
Cálculo Comercial, Noções Gerais de Comércio, Contabili-
dade Geral, Tecnologia Contabilística, Escrituração Co-
mercial, Industrial e Agrícola.

Instituto Profissional de Comércio

Por Alvará do Ministério da Educação Nacional
Largo do Calvário, 24, 1.º.—Tel.: 37825—LISBOA

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.º
95, Rua Nova do Almada, 19
LISBOA

DOMINGO, 23
«EXPRESSO-POPULAR» A
EVORA
ESC. 4.º/70

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º B.º
Tel. 75454



**Jerônimo do Couto Rosado
FALECEU**

Confortado com todos os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

Liberta Nogueira Couto Ro-
sado, João de Barros Couto Ro-
sado, esposa e filhos, Abel de
Barros Couto Rosado, esposa
e filhos, Maria de Jesus No-
gueira Couto Rosado, Maria
Luísa Sousa Rosado, Maria de
Sousa Sacadura Bote e filhas e
mais família, cumprem o do-
loroso dever de participar que
foi Deus servido chamar à Sua
Divina presença, o seu muito
querido e extremoso marido,
pai, sogro, avô, irmão, tio e
parente, e que o funeral se rea-
liza amanhã, 22, pelas 11 ho-
ras, da Igreja das Mercês, pa-
ra jazigo no cemitério de For-
nos do Dão.

P. N. A. M.

AG. SALGADO



Eduardo Martins

Missa do 11.º Aniversário

Sua filha e genro, participam que
amanhã, dia 22 pelas 10 horas, man-
dam celebrar missa pelo seu eterno
descanso, na Igreja dos Anjos, agra-
decendo desde já, a todas as pessoas
que se dignarem assistir a este piedoso
acto.

Para si
uma
revelação
instantânea



uma tez
deslumbrante
ligeira e **NATURAL**

LESLIE CARON
Vedeta do filme de
M.G.M. «Um Ameri-
cano em Paris» em
TECNICOLOR

Graças ao
avuludado incomparável e à riqueza em lanolina
do

PAN-CAKE*

MAKE-UP



Max Factor

É a única maquiha-
gem que lhe evita ter
a aparência de pintada.
Desmista as manchas das sardas até as menores imperfeições...
delicadamente protege a sua epiderme... Graças à sua riqueza
em lanolina é a única maquiagem compacta que é a garantia de
não secar a sua pele... Dê-lhe horas e horas de inextinguível beleza.
Experimente o Pan-Cake desde já... e verá!

É tão simples e tão fácil

1.ª FASE - Comece a apli-
cação, bem entendido numa
epiderme limpa. Para obter
os melhores resultados,
utilize uma esponja, não
húmida, mas bem molha-
da Cheia de água, espre-
ma-a até não deitar nem

quase mais
uma gota de-
pois esfregue-a
ligeiramente
no Pan-Cake
Make-up.



2.ª FASE - Comece por to-
ques ligeiros e rápidos para
cobrir toda a face e o pes-
coço numa fina camada -
sobretudo que seja fina. En-
quanto a sua face ainda esti-
ver molhada, absorva ime-
diatamente a humidade com
um papel desmaquilhador,
sem esfregar. E eis que,

dada pequena
imperfeição da
pele fica comple-
tamente escon-
da. Aplique em
seguida o Pó
Max-Factor.



Não é Pan-Cake Make-up se não for Max-Factor Hollywood (Marca Registrada)

Numa gama de tons naturais em que encontrará um que se
adaptará perfeitamente à sua tez.

Criado para as Estrelas... e para SI

por **Max Factor**
HOLLYWOOD

VESTIDO DE NOITE



Um elegante vestido de noite que foge à banalidade dos ombros nus demasiadamente vistos nestes últimos anos. Os moldes deste modelo, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 25\$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos, ou vale de correio

Pergunte para saber

Eleonora—Para fazer sorvete de leite proceda da seguinte maneira: dentro de uma vasilha, que possa ir ao lume, deite seis gemas de ovos e 250 gr. de açúcar. Junte-lhes um litro de leite fervido, que não esteja muito quente. Leve tudo ao lume, mas não deixe levantar fervura e mexa constantemente com uma colher de pau. Retire do lume, deixe arrefecer, meta na sorveteira e faça-a trabalhar pelo processo habitual.

Para fazer sorvete de laranjas espremem-se três laranjas, junta-se-lhes uma calda de água e açúcar que se faz ferver durante algum tempo sobre o lume e depois de ter arrefecido põe-se na sorveteira. As proporções regulam-se pelo paladar levando-se em conta que depois de gelados os alimentos parece estarem pouco doces.

Para fazer «cup» deite numa vasilha uma garrafa de vinho Bucelas branco, meia garrafa de vinho do Porto, dois litros de água, duas cascas de laranja, açúcar ao paladar e frutas frescas cortadas em bocadinhos. Ponha a gelar e se não tem geleira substitua uma parte da água por igual peso de gelo aproximadamente. Querepo que fique gasoso em vez de água simples junte-lhe, no momento de servir, água de Castelo ou de sifão.

Para usar em casa



Vestido de fazenda escocesa escura, confeccionado num corte singelo e prático para uso caseiro. Os moldes deste vestido, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20\$00 pagos adiantadamente.

CASACOS DE PELES ESTOLAS DE RAPOSAS

Lindíssima coleção aos melhores preços a pronto e a prestações. Fábrica de Peles Rio Jamar—Rua Santa Justa, 75, 2.º—Telefone 21732.

PELES ALTA COSTURA

As mais recentes criações
Para interesse de V. Ex.ª
consulte os nossos
actuais preços

LAURA CAMPOS

Av. Alm. Reis, 2-1.º—Tel. 44870

PAGINA da Mulher

CULINARIA

SOPA LISBOETA

50 gramas de manteiga; 2 cebolas; 2 alhos doces; 6 cenouras; 3 colheres de arroz; 2 decilitros de leite; 1 litro de água.

Cortam-se em bocadinhos as cenouras, alhos e cebolas e levam-se ao lume numa caçarola a alourar, juntamente com a manteiga. A parte coze-se o arroz. Passem-se em seguida os legumes pelo esmagador, junte-se-lhe o leite e o arroz tempere-se de sal, deixe-se ferver mais um quarto de hora e pode servir-se.

ALMONDEGAS DE CARNEIRO

125 gramas de toucinho; 50 gramas de presunto; 3 gemas; 100 gramas de miolo de pão ralado; 1 cálice de vinho; restos de carneiro cozinhado.

Passe-se pela máquina o presunto, o toucinho e os restos de carneiro. Junte-se-lhe o miolo de pão amolecido em água de caldo, o vinho, sal, pimenta e as gemas de ovos. Amasse-se tudo até ficar bem misturado. Humedecem-se as mãos em água fria para melhor se tenderem as bolinhas pequenas que se rolam por farinha de trigo.

Vão-se deitando numa caçarola onde se tem já uma colher de manteiga ou banha sobre o lume a ferver.

Abana-se a caçarola para que as bolas rolem e fiquem todas igualmente lourinhas. Por fim junta-se uma colher de água de caldo, tapa-se a caçarola e deixa-se refogar por uns instantes.

Atum à algarvia

800 grs. de atum; 3 cebolas; 1 decilitro de azeite; 1 decilitro de vinho branco; sal, pimenta, sumo de limão e salsa.

Prepara-se o atum, salga-se, polvilha-se com pimenta, cobre-se com salsa picada e deixa-se em repouso algumas horas. Rega-se depois com o vinho branco, azeite e sumo de limão. Cobre-se o fundo da assadeira com rodela de cebola, coloca-se o peixe sobre elas, com os restantes ingredientes e leva-se ao forno a assar. Serve-se com rodas de limão.

Ovos à madrilena

8 ovos; 2 colheres de manteiga; 2 colheres de queijo ralado; 150 grs. de presunto; 6 tomates.

Prepara-se um molho com os to-

mates, levando-se ao lume a abrir a vapor, numa caçarola. Passam-se em seguida por um coador de rede fina e leva-se o seu polme ao lume juntamente com a farinha e uma colher de manteiga, até engrossar. Batem-se depois os ovos, deita-se-lhes sal e pimenta e fritam-se numa frigideira com o resto da manteiga mexendo sempre, sem deixar que fiquem secos. Junta-se-lhe o queijo e dispõem-se na travessa em forma de coroa, deitando no meio o molho de tomate, que deve ficar bem espesso, e dispondo o presunto em tiras fininhas por sobre os ovos. Ornamenta-se com salsa, finalmente picada.

Cojuunto moderno



Saia e casaco de fazenda verde. As abas do casaco são cobertas com pele de castor e formam as algebeiras

Linha moderna



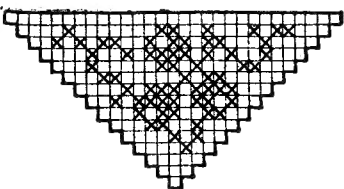
Saias lisas; blusas de abas direitas sublinhadas por uma barra da cor predominante ou por uma bainha larga; sapatos sem o menor enfeite; chapéus lisos de feltro, sem qualquer ornamento.

Um conselho por semana Poupar os botões da blusa

Queres poupar os botões da tua blusa? Cose-os numa fita a distancias regulares e faze casas, abertas à mesma distancia, nas duas partes da blusa que devem unir-se. Quando vestires a blusa farás passar cada botão da fita por duas casas da blusa. Outro processo de efeitos identicos consiste em ligar os botões a outros de qualidade inferior por meio de pontos, usando-os nas blusas como os homens usam os botões de punhos.

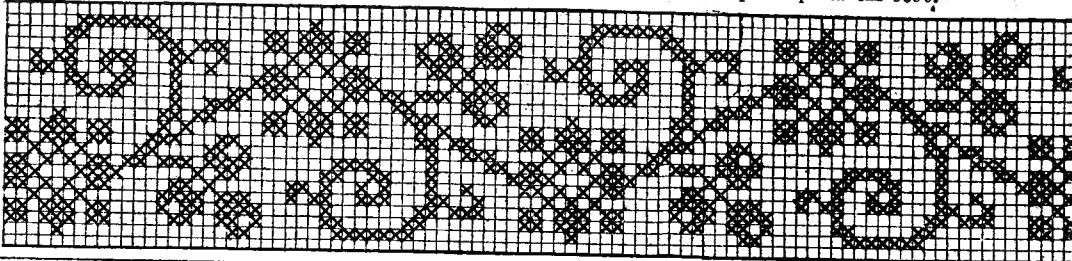
As vantagens destes processos estão em não molhar os botões quando se lava a blusa e servirem os mesmos botões para blusas diversas.

ENTREMEIO PARA TOALHA DE MESA



Este entremeio deve ser feito em «crochet», com linha Mercer Corrente n.º 40 para atirar, na largura, 0,009. Nesta dimensão fornecemos o seu desenho, com o canto na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, n.º 24, que contém muitos outros para roupas de casa e adornos, monogramas, ponto de cruz e uma renda larga com centro correspondente

para toalha de jantar. Importa em 3\$50, e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importância em selos ou vale de correio, devem dirigir-se à «Página da Mulher», Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança que importa em 3\$50.



COM A AGULHA SIMANCO

(Singer Manufacturing Company)

a sua máquina coserá melhor

COM O ÓLEO SINGER

a sua máquina durará muito mais e dar-lhe-á mais rendimento.

Agora pode comprar: AGULHAS E OLEO SINGER A PREÇOS REDUZIDOS nas Lojas e nas Agências SINGER de todo o País.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

PANELAS DE PRESSÃO

Prestige

ECONOMIA NA COSINHA

Encontrei realmente a máquina de lavar que idealizava a "Magic"

ORIGEM BELGA.
EXTERNA FABRICAÇÃO EM
CHINA DE AÇO EMALTADO.
COPILHAMENTO DE LARANJAS
5% ROL. DE SIFÃO.
ACITADOR METALICO (SEM PÉL)
EXPREMADOR COM AJUSTE,
CONSTATANTE A ESPESURA DOS
TECIDOS.

ESCUROS: 5.750 \$00

ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA

RUA DE UNICIA 22 48 LISBOA TELEF. 2258-5327



QUAIS AS QUALIDADES IDEAIS DUM ÓLEO LUBRIFICANTE?

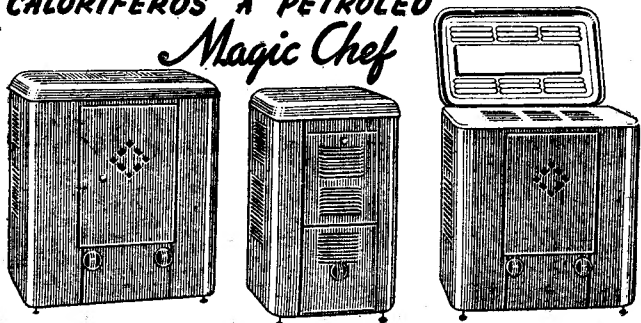
- DETERGENCIA** — Acção pela qual o óleo remove os resíduos de combustão e os mantém em tal dispersão que o desgaste mecânico se reduz ao mínimo.
- ESTABILIDADE** — Especial resistência à alteração química a que o óleo está sujeito — oxidação e polimerização — que o regime violento de altas pressões e temperatura facilita.
- PROTECÇÃO** — Alto poder de resistência à acção dos ácidos provenientes da combustão, por parte da película lubrificante formada sobre as superfícies metálicas.
- OLEOSIDADE** — Perfeito equilíbrio das propriedades lubrificantes que assegura a rápida dispersão do óleo sobre todas as superfícies a lubrificar com a consequente redução de atrito.

SHELL
X-100
MOTOR OIL

A eficiência dum óleo lubrificante depende das suas características intrínsecas e da acção multifuncional do conjunto equilibrado de aditivos. No Shell X-100 Motor Oil não há uma característica dominante, há no conjunto uma perfeita harmonia de propriedades que o distinguem entre os melhores óleos do mundo.

USE SHELL X-100 MOTOR OIL
O ÓLEO MAIS EQUILIBRADO

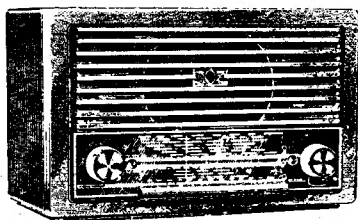
CALORÍFEROS A PETRÓLEO *Magic Chef*



OS CALORÍFEROS A PETRÓLEO «MAGIC CHEF», FABRICADOS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, SÃO MUNDIALMENTE CONHECIDOS COMO SENDO OS MELHORES, OS MAIS ELÉGANTES E OS MAIS ECONÓMICOS. NÃO SÓ NO CONSUMO COMO NO PREÇO — NÃO TEM TORCIDA — NÃO PRODUZEM QUALQUER CHEIRO — CHAMA OU CALOR REGULÁVEIS — CONSUMO DE 4 LITROS DE PETRÓLEO EM 24 HORAS — 2 MODELOS COM UM OU DOIS VAPORIZADORES

A VENDA, EM RIGOROSO EXCLUSIVO, NA:

S. P. I. C. — PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B
TELEF. 4 6626 e 5 4722



SIERA
MOD. S-250-U

para todas as correntes
Esc.: 1.575\$00

Nenhum aparelho considerado da sua categoria poderá competir com este campeão de beleza e qualidade.

A simplicidade das suas linhas é o seu melhor cartão de apresentação.

Doentes do fígado

e icterícias, e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Chologoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMÁCIA FIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

FAVA SECA

A C. P. aplica ao seu transporte, preço igual ao aplicado no transporte de trigo e milho. Por exemplo: 1 vagão de 10 T. para Lisboa-Santa Apolónia, paga: de Alcácer do Sal, 912\$30; De Beja, 878\$50; De Vale de Figueira, 392\$30.

ONDA

Parabeter
à vossa
saúde!



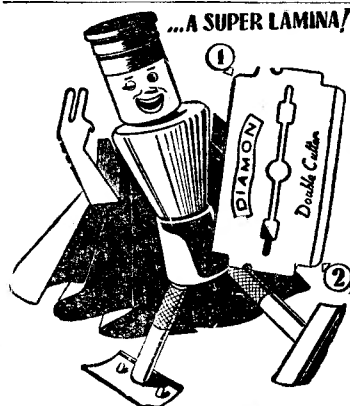
Chuva de Prata
Grande Espumante
Natural

Distribuidor geral:

J. Candido da Silva
R. de S. Luis, 12 a 18—Porto
Telef. 22602—27202

Agência em Lisboa:

António A. Teixeira, Lda
R. Damasceno Monteiro, 81-83
Telef. 52290



A ÚNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a 1\$00

Máquinas de escrever

Vendas e Reparações
ALUGUER
Mensal-Quinzenal

A HORA
DOMALCO, Lda
Rua dos Sapateiros, n.º 133-1.º
Telefone 25741

Pulsette

Uma revolução
nas máquinas
de lavar roupa!



CASTANHA

comum sem preparo é transportada pela C. P. com celeridade e a preço reduzido
\$50 por tonelada e quilómetro!
Por exemplo: Uma remessa de 100 kgs. de Fundão para Lisboa (Santa Apolónia), paga 20\$00.

SABA RADIO

A LOTARIA DE HOJE

12025 600.000\$

12024 Aprox. ao 1.º prêmio 7.420\$

12026

1605 100.000\$

23720 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

939 1572 2524 3515 4419 5089
6472 8532 8803 10773 11400 21114
23420 24676 27625.

Premiados com 4.000\$00

1244 1971 2350 2675 2937 4391
6324 6370 6770 7498 9093 9498
9538 10283 10965 11654 11875 13838
14384 15424 15560 16532 17210 17662
17923 18306 18545 19473 21798 22168
22521 23138 23802 23864 24375 25148
26207 28212 28938 29871

Premiados com 300\$00

29	44	73	99	117	135
164	350	355	412	557	747
781	823	835	1027	1075	1089
1165	1208	1237	1384	1425	1437
1455	1501	1535	1533	1592	1706
1799	1848	1883	1895	1914	1944
1959	2044	2120	2126	2201	2288
2361	2470	2559	2591	2616	2678
2817	2855	3075	3117	3282	3312
3411	3444	3623	3910	4002	4062
4083	4178	4192	4286	4324	4390
4414	4449	4476	4543	4587	4645
4662	4665	4834	4888	4909	4982
5032	5111	5169	5199	5424	5453
5557	5571	5578	5639	5661	5690
5725	5729	5803	5966	6037	6125
6213	6239	6270	6334	6396	6421
6458	6564	6570	6695	6700	6779
6902	6976	7211	7244	7338	7470
7474	7492	7597	7890	8045	8128
8201	8225	8372	8378	8387	8440
8623	8665	8832	8968	9032	9103
9148	9172	9173	9254	9331	9388
9452	9509	9514	9553	9598	9626
9639	9654	9733	9784	9876	9877
10157	10198	10289	10358	10375	10449
10468	10494	10516	10527	10629	10725
10732	10824	10826	10959	10979	11022
11098	11171	11272	11313	11393	11679
11707	11774	11824	11832	11865	12018
12061	12316	12377	12972	13163	13173
13198	13251	13360	13512	13533	13560
13676	13761	13851	13881	14025	14045
14163	14269	14287	14532	14589	14914

14925	14951	15068	15115	15148	15271
15280	15297	15370	15407	15504	15649
15723	15795	15825	15875	15919	16026
16120	16174	16267	16272	16477	16523
16551	16628	16653	16670	16680	16706
16712	16778	16785	16959	16993	17225
17303	17463	17616	17730	17762	17886
17887	17949	18015	18191	18211	18212
18377	18383	18501	18634	18720	18937
18957	19103	19117	19153	19161	19166
19610	19625	19685	19860	19895	19991
20125	20211	20217	20222	20248	20410
20432	20486	20512	20568	20577	20583
20591	20744	20746	20879	20994	21085
21143	21270	21287	21333	21366	21430
21486	21563	21565	21673	21770	21775
21956	21987	22028	22132	22240	22333
22350	22369	22575	22613	22737	22883
22895	22899	23000	23005	23094	23153
23217	23265	23316	23622	23668	23669
23704	23751	23849	23903	23978	24015
24152	24160	24296	24308	24347	24425
24469	24481	24483	24500	24601	24609
24689	24934	24946	25095	25104	25283
25245	25253	25302	25453	25523	25570
25707	25924	25826	25843	25909	25995
26081	26261	26274	26377	26446	26625
26657	26728	26815	26852	26864	26872
26909	26948	26980	27042	27245	27253
27311	27510	27516	27537	27597	27605
27716	27793	27855	27931	28034	28060
28071	28167	28170	28196	28252	28305
28320	28491	28535	28766	28835	28973
28997	29196	29213	29263	29338	29392
29410	29635	29674	29717	29750	29798
29862	29958				

São premiados com 500\$00 os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prêmio: 25.

Os números de 12001 a 12100, de 1601 a 1700 e de 2370 a 23800, são premiados com 500\$00 por pertencerem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

São premiados com 170\$00 os números terminados em 4, 5 e 6, excepto os que terminem em 25.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

PORTUGUESE - ENGLISH

YOUNG MAN WISHES TO MEET
YOUNG ENGLISH MISS FOR THE
PURPOSE OF EXCHANGE PORTU-
GUESE AND ENGLISH LESSONS.
PLEASE REPLY TO THIS NEWSPA-
PER, N.º 978.

VIDA MUSICAL

Recital de violino de Dominic Vaz



DOMINIC VAZ

Organizado pela Associação Académica do Instituto Superior Técnico, realiza-se amanhã, sábado, às 21 e 30, no salão nobre daquele instituto, um recital de violino em que será executante o jovem violinista indiano Dominic Vaz, acompanhado pela pianista portuguesa Maria Helena Ribeiro dos Santos. Do programa constam a «Sonata em ré maior» de Haendel, «Chaconne» de Bach, «Poema de Chausson», «Sonata» de Strauss, e «Danças Romenas», de Bela Bartók.

A Filarmónica em S. Carlos, domingo à tarde

Realiza-se depois de amanhã, domingo, à tarde, o concerto inaugural da temporada da Filarmónica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz. O programa inclui a sinfonia «Novo Mundo», de Dvorak; e Concerto de Grieg para piano; o «Tento», de Rodrigues Coelho, e a Abertura dos «Mestres Cantores», de Wagner. Como solista apresenta-se a pianista Maria Helena Matos e Silva, que interpretará o Concerto de Grieg para piano, com acompanhamento de Orquestra.

Josephine Baker

fala de Eva Peron

BUENOS AIRES, 21—O presidente Peron assistiu esta noite, de surpresa, a uma conferência da cantora de cor americana Josephine Baker, sobre Eva Peron.

Miss Baker falou durante 45 minutos perante grande e entusiástica assistência na Ópera de Buenos Aires, enaltecendo a dedicação de Evita ao seu país e a sua lealdade ao presidente Peron. Exclamou: «Eva Peron! Não estás morta, mas estavas cansada e foste repousar».

A cançonetista está a completar aqui o seu contrato e tem feito conferências, também, sobre discriminação contra os negros, nos Estados Unidos.—(R.).

Mais um prêmio grande

1605-100 contos
número certo vendido pela casa

CAMPIÃO

R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO RO, 5



Da Extração de hoje
a CASA DA SORTE

vendeu o

3.º Prémio — 23.720

50 CONTOS

Mais um Prémio Grande

num bilhete com o Carimbo da

CASA DA SORTE



GRANDE LOTARIA DO NATAL

1.º PRÉMIO — 10.000 CONTOS

Bilhetes a ... 2.000\$00

Vigésimos a ... 100\$00

Cautelas a ... 20\$00

Pelo correio, mais 2\$50, para despesa de registo

CASA DA SORTE

LISBOA

PORTO

COIMBRA

BRAGA



SORTE GRANDE

12025

600

CONTOS

O numero 12025, que na extração de hoje obteve a Sorte Grande — 600 contos — faz parte da colecção dos numeros certos da Casa Travassos, onde foi vendido.

CASA TRAVASSOS

CASA TRAVASSOS, L.ª

RUA DA PALMA, 43

ROSSIO, 42

França

Os socialistas preparam-se para provocar a queda do gabinete Pinay

(Continuação da 1.ª página)

jecto de lei de finanças—a lei que estabelece as receitas do próximo ano (sem novos impostos), que autoriza o Governo a levantar impostos e contém também, este ano, algumas disposições para remodelação do sistema tributário.

Na quarta-feira, á noite, pela terceira vez desde que se iniciou a discussão dos orçamentos civis, a Assembleia recusou-se a aprovar créditos departamentais, desta vez para despesas civis, na Indochina. Foi adoptada atitude semelhante da Assembleia quanto aos orçamentos dos ministérios das Pensões e do Interior.

Em todos os casos, os deputados insistiam por mais verbas, para recomendar os seus eleitores.

Tem sido insistido, também, junto do chefe do Governo para que aceda a um aumento de 12 por cento dos subsídios de família. Em todos os casos, o Governo tem-se oposto ao que considera medidas demagógicas de carácter inflacionista, que julga em contradição com o seu plano de estabilização.

Tenta negociar acordos sobre esses orçamentos ou adiar votações decisivas, até a lei de finanças ser apreciada, provavelmente entre 28 de Novembro e 3 de Dezembro.

De facto, apesar destas manobras parlamentares, a discussão do orçamento está muito mais adiantada do que em qualquer outro ano do após guerra. Foram já votados 23 orçamentos de departamentos civis e estão três em discussão. Faltam, também, aprovar os orçamentos militares e os relativos a investimentos para reconstrução e modernização da indústria.

Os socialistas têm, até aqui, exercido a sua oposição com moderação, mas decidiram agora tornar-se agressivos e trabalhar para a queda do Governo de Pinay, cuja política liberal julgam ter-se já malogrado ou estar votada a fracasso, dentro em breve. Alguns dos próprios adeptos de Pinay desejam, também, uma remodelação, mas não estão certos de que a opinião publica os apoia.

O presidente do Conselho, Pinay, embora, possivelmente, menos popular do que no Verão, tem duas armas com as quais pode derrotar os que tramam a sua queda. Apresenta ainda um orçamento sem novos impostos e não há outra forma possível de constituir uma coligação com maioria, visto os socialistas não estarem dispostos a ingressar em qualquer coligação.—(R.).



O primeiro aperto de mão entre Truman e Eisenhower, depois da vitória do candidato republicano, quando este se dirigiu há dias a Washington, onde o presidente cessante o recebeu cordialmente na Casa Branca, para a primeira troca de impressões com vista à transmissão do poder do governo democrático para a nova administração republicana

A administração de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

as obrigações militares tomadas em Lisboa, os embaraços financeiros da França e, por outro lado, a melhoria geral das condições económicas dos países não comunistas. Por sua parte, o senador democrático, Mike Mansfield pronunciou-se também a favor de uma redução no programa de auxílio ao estrangeiro. Preconizou, em especial, uma diminuição no número de funcionários americanos encarregados de administrar os programas de auxílio. Finalmente, á margem de todas as considerações sobre a necessidade do aumento do auxílio á Ásia, a melhoria das condições económicas na Europa terá profunda influência sobre as decisões do Congresso americano. Assim, não se pensa na A. S. M. que a Alemanha ocidental, a Holanda, a Bélgica, o Luxemburgo e, talvez mesmo, a França e a Itália tenham necessidade de auxílio económico no próximo ano. No número dos últimos beneficiários europeus do auxílio económico figurariam a Áustria, Berlim-ocidental, Trieste, Jugoslávia e Grécia. A Espanha suscita outro problema: beneficiaria de empréstimo em vez de auxílio gratuito.—(F. P.).

Os colaboradores de Eisenhower

NOVA YORK, 21.—Em Washington a reacção imediata dos meios congressistas foi favorável ás nomeações de Eisenhower para o seu Governo.

Tanto republicanos como democráticos aplaudiram a escolha.

O senador republicano William Knowland, que é um candidato da maioria para a sua chefia no novo Senado, disse aos jornalistas:

—O general Eisenhower escolheu homens capazes e habilitados a cumprir a tarefa.

O senador democrático John Stennis aprovou a escolha de Dulles para

secretário de Estado. Disse que não conhecia Wilson ou McKay.

—Eu acredito que os democráticos podem trabalhar e trabalharão com Dulles nos assuntos de política externa—acrescentou.

O senador republicano Hickenlooper disse a um jornalista não antecipar qualquer dificuldade para os nomeados conseguirem a confirmação do Senado.

O secretário da Defesa, Robert Lovett, enviou um telegrama pessoal de felicitações a Wilson. Um porta-voz do Departamento disse que o telegrama também oferecia toda a cooperação do Departamento da Defesa a Wilson para se conseguir uma transmissão ordeira de poderes.

Funcionários governamentais em Washington disseram que Dulles estava tão familiarizado com o procedimento do Departamento de Estado e com os problemas mais importantes de política que será capaz de atravessar o período de mudança de administrações com grande facilidade.—(R.).

Esperam-se as outras designações

NOVA YORK, 21.—Espera-se que Eisenhower, depois de ter indicado os nomes das três principais figuras que o auxiliarão a tomar conta das rédeas do Governo, em 20 de Janeiro próximo, revele, dentro em breve, outros nomes para cargos vitais do Gabinete.

A comunicação da nomeação de John Foster Dulles, para secretário de Estado, Charles E. Wilson, para secretário da Defesa, e o governador Douglas McKay para secretário do Interior coincidiu com a conferência, ao almoço, do secretário dos Estrangeiros britânico, Anthony Eden, com Eisenhower.—(Reuter).

Coreia

Precauções especiais

sugerem estar iminente
a visita de Eisenhower

PUSAN, 21.—A actividade de oficiais de patente superior e a imposição de precauções de segurança, no teatro de guerra da Coreia, sugerem hoje que pode estar iminente a chegada do presidente eleito, general Eisenhower.

Espera-se que o comandante das Nações Unidas, general Marck Clark, parta de Tóquio para a Coreia, no fim desta semana.

O presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, e sua esposa partiram hoje de Pusan para Seoul. O dr. Rhee espera encontrar-se com Eisenhower em Seoul, quando o presidente eleito fizer a sua visita á Coreia. Quatro «jeeps» com policias, poderosamente armados e equipados com metralhadoras, escoltaram o presidente até ao aeroporto.

Um informador governamental disse hoje que Rhee deu pessoalmente ordens, na noite passada, para se manter segredo sobre os seus movimentos. Um batalhão da Polícia nacional sul-coreana vai seguir de avião para Seoul, onde deve estar concentrado até domingo.—(R.).

TOQUIO, 21.—Um próximo colaborador do presidente Syngman Rhee diz que este, antes de partir para Seoul, teria recebido informações secretas a respeito da viagem do presidente Eisenhower á Coreia.—(F. P.).

O apoio á proposta indiana

NAÇÕES UNIDAS, 21.—Espera-se que as 21 nações com tropas na Coreia se reunam hoje e sigam o exemplo da Grã-Bretanha, apoiando as propostas indianas para se pôr fim ao ponto morto a que se chegou na conversação de armistício da Coreia.

Espera-se que a opinião americana seja exposta, na segunda-feira, quando o secretário de Estado, Dean Acheson, discursar perante a Assembleia. Um informador americano disse que com modificações, a moção indiana se tornaria, provavelmente, o documento básico de negociações para se solucionar a questão dos prisioneiros de guerra.—(Reuter).

Bombardamentos de napalm

TOQUIO, 21.—Novo comunicado das forças aéreas do Extremo-Oriente anuncia que foram ontem despejados mais de 100.000 litros de napalm sobre concentrações de tropas a Leste de Chongju, entre Sinanju e Sinuiju, ateando incendios numa superfície de 8 quilómetros quadrados e destruindo mais de 80 instalações inimigas. Parece que foi alvejada uma instalação de foguetes antiaéreos, sino-coreana, na península de Jaeju. Caças-bombardeiros martelaram a linha da frente.—(F. P.).



ESPECIALIDADES EM ALTA
COZINHA FRANCESA

LISBOA

Av. Sidónio Pais, 28 T. 51281



MAGALY

A GRANDE «CANCIONERA» MEXICANA
E O SEU QUARTETO

OS RANCHEROS

A ONDE?

RESTAURANTE ALVALADE

Campo Grande — Telef. 79.151

Hoje, sexta-feira, 21, Grande noite a favor da
OBRA SOCIAL DA FRAGATA D. FERNANDO

Gentilmente dão o seu concurso a esta festa:

BABY MISTIN O genial músico de 5 anos

Os notáveis bailarinos **FRANCIS E RUTH**

O grande actor **VASCO SANTANA**

LUÍS MANUEL 1.º prémio de canções ligeiras da E. N.

e **ANA PAULA** Gentilíssima vedeta de cinema e teatro
ULTIMA HORA: Deu a sua generosa adesão a esta festa a virtuose **EUGENIA LIMA**, 1.º prémio de acordeon da E. N.

FAUSTO CALDEIRA e o quarteto **STAR DUST** animarão
esta festa

Reservem desde já as vossas mesas

A partir das 22.30 o Restaurante Alvalade está reservado para esta festa